



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
30.04.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Audiência propõe ação para o fim de esgoto em praia](#)
3. [Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta](#)
4. [Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta](#)
5. [Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta](#)
6. [Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta](#)
7. [Esgoto jogado no mar](#)
8. [Audiência propõe ação para o fim de esgoto em praia](#)
9. [Desoneração da folha ameaça empregos, diz setor produtivo](#)
10. [Desoneração da folha ameaça empregos, diz setor produtivo](#)
11. [Turismo de eventos é mais rentável, diz Convention Bureau](#)
12. [Turismo de eventos é mais rentável, diz Convention Bureau](#)
13. [Debata destaca oportunidades de crescimento no Fórum Fecomércio RN 75 Anos](#)
14. [Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal](#)
15. [Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal](#)
16. [Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal](#)
17. [Circuito Sesc de Corridas anuncia nova data para etapa Natal; confira](#)
18. [Sesc de Corridas](#)

Notícias de Interesse:

19. [No evento da Fecomercio 75 anos, a atriz Giovanna Antonelli com Silvia Miranda](#)
20. [Venda de imóveis cresce com juro mais baixo e mudanças no Minha Casa, Minha Vida](#)
21. [Confiança de empresários do comércio salta 5 pontos em abril e é o maior desde setembro de 2022](#)
22. [Confiança do comércio sobe em abril para o maior nível desde setembro de 2022](#)
23. [Confiança do comércio sobe para maior nível desde setembro de 2022, diz FGV](#)
24. [Turismo está otimista por manutenção de incentivos](#)
25. [Turismo está otimista por manutenção de incentivos](#)
26. [Capas de Jornais](#)
27. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte debateu na segunda-feira (29), a problemática causada pela “Língua Negra” na praia de Areia Preta, localizada no bairro do mesmo nome. A “Língua Negra” é uma mancha de sujeira formada pelo esgoto que corre dos bairros para Areia Preta, na região do começo da Via Costeira, na Zona Leste de Natal. Propositor da audiência, o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD), abriu os trabalhos lamentando a ausência de um representante do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema). Além da preocupação nas áreas da saúde e ambiental, a econômica também foi abordada pelo **coordenador de relações institucionais da Fecomércio, Flawbert Benício**, que trouxe os números gerados pelo setor do turismo no RN.

Entidades que representam a indústria, comércio, turismo e serviços do Rio Grande do Norte criticaram a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), na última quinta-feira (25), de suspender trechos da lei que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios. Para o **presidente da Federação do Comércio do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz**, o Congresso Nacional é soberano na sua decisão, mas frisa que a Constituição Federal exige a avaliação de impacto orçamentário e financeiro de medidas que alterem receitas e despesas.

O turismo de eventos movimentava cerca de R\$50 bilhões por ano no Brasil. Enfatizando a relevância do setor para a economia local, a Natal Convention Bureau, entidade mantida por empresas privadas ligadas ao setor de turismo de eventos, comemora no dia 30 de abril o Dia do Profissional de Eventos. A data foi escolhida em comemoração ao nascimento de Caio de Alcântara Machado, desenvolvedor das feiras de negócios no Brasil. Segundo dados do **Sírio, Sistema de Inteligência do Turismo no RN**, é estimado que o turista de eventos gasta em média R\$ 895, sendo um valor 102% a mais do que os R\$ 405 gastos pelo turista de lazer. O **Sistema Sírio é feito em associação com a Fecomércio**, mapeando os consumos e hábitos dos turistas no estado.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** anunciou, nesta sexta-feira 26, o dia 2 de junho de 2024 como a nova data de realização da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, mantendo o horário das 15h e o local, o setor Norte da Arena das Dunas.

O setor de construção civil está retomando o fôlego em 2024 depois de anos desanimadores. Com queda de juros, emprego a todo vapor e mudanças no programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida (MCMV) que beneficiam famílias de menor renda, feitas no ano passado e que já começaram a fazer efeito, as vendas voltaram a crescer. Outra novidade positiva é a possibilidade do uso do FGTS Futuro na compra. Refletindo esse cenário, ações de construtoras que têm imóveis para o público do MCMV vêm subindo na Bolsa.

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) do FGV IBRE teve a segunda alta consecutiva , avançando 5,1 pontos em abril, para 95,5 pontos, maior nível desde setembro de 2022, quando foi 96,6 pontos. Na avaliação de Geórgia Veloso, economista do FGV Ibre, o resultado mostra que a melhora observada nos indicadores associados ao consumo começa a ser sentida pelos empresários e indicam um certo otimismo. Este mês, o indicador apontou alta da confiança ocorreu em cinco dos seis principais segmentos do setor. Em sua segunda variação positiva consecutiva, o Índice de Expectativas (IE-COM) avançou 4,6 pontos, para 92,9 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (93 pontos).

Entidades ligadas ao Turismo português estão otimistas com o avanço do Projeto de Lei que mantém o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que concede incentivos fiscais ao setor em razão dos impactos da pandemia de covid-19. A continuidade da iniciativa reformulada foi aprovada na última terça-feira (23) pela Câmara dos Deputados e a expectativa é passe nesta terça-feira (30) no Plenário do Senado Federal.

Audiência propõe ação para o fim de esgoto em praia

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/audiencia-propoe-acao-para-o-fim-de-esgoto-em-praia/
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Audiência propõe ação para o fim de esgoto em praia



Deputado estadual, Luiz Eduardo (SDD) foi o proponente do debate - Foto: JOAO GILBERTO

- Publicidade -

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte debateu na segunda-feira (29), a problemática causada pela “Língua Negra” na praia de Areia Preta, localizada no bairro do mesmo nome. A “Língua Negra” é uma mancha de sujeira formada pelo esgoto

que corre dos bairros para Areia Preta, na região do começo da Via Costeira, na Zona Leste de Natal. Propositor da audiência, o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD), abriu os trabalhos lamentando a ausência de um representante do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema).

“Estamos tratando de um problema de saúde pública, social e econômico, visto que esse Estado depende e muito do turismo. É inadmissível que Natal ainda esteja passando por isso, sendo que há recursos e tecnologia para solucionar o problema”, disse.

Representando o Ministério Público, a promotora do Meio Ambiente, Gilka da Mata, fez uma apresentação da atual situação, que não envolve apenas Areia Preta e sim todo o seu entorno, como é o caso do Bairro de Mãe Luiza. Ela destacou que, o órgão entende que a execução do plano estratégico de fiscalização para monitoramento e combate a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no bairro de Mãe Luiza, feito pela prefeitura, não está sendo suficientemente realizada.

Para o secretário adjunto da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Francisco Auricélio de Oliveira, a questão é ampla e passa por saneamento, esgotamento sanitário e rede de águas pluviais, além da educação sanitária da população do entorno da praia. “Temos um problema que interessa a toda sociedade e que só vai ser resolvido se todos os órgãos se juntarem em busca da solução, que passa diretamente pela educação ambiental da população, pela revisão de todas essas ligações e ao final pelo processo de balneabilidade da praia”, resumiu.

A vereadora de Natal, Camila Araújo (União), destacou que a “língua negra” não é uma peculiaridade só de Natal, mas de muitas cidades litorâneas. “Enviamos um requerimento ao poder municipal solicitando um relatório de tudo o que está sendo

feito para criando uma legislação que ajude a resolver esse problema”, informou.

O presidente da Associação dos Moradores de Areia Preta e Miami de Natal (Amap), Delcindo Mascena, destacou em sua fala, a necessidade de acreditar que, mesmo depois de tanto tempo, o problema vai ser solucionado.

Além da preocupação nas áreas da saúde e ambiental, a econômica também foi abordada pelo **coordenador de relações institucionais da Fecomércio, Flawbert Benício**, que trouxe os números gerados pelo setor do turismo no RN. “Estamos falando de 33 mil empresas, que geram mais de 65 mil empregos e que acabam sendo impactadas por uma causa como essa”, destacou.

Everton Rafael, chefe de operação e manutenção da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), falou sobre o que a empresa tem feito para minimizar os problemas operacionais na região. “A companhia tem seguido as orientações do Ministério Público e tratado o assunto com a importância que merece e não medimos esforços para que esse problema seja resolvido o mais breve possível”, disse.

No final da audiência pública o deputado Luiz Eduardo propôs a realização de uma audiência conjunta entre a Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Natal, órgãos competentes, Amap, iniciativa privada e a sociedade civil organizada da região. “Seria uma grande oportunidade para darmos visibilidade ao tema e promoção da zeladoria da praia”, sugeriu.

Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/audiencia-propoe-acao-para-o-fim-de-esgoto-em-praia/
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	POSITIVO

Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta



A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte debateu nesta segunda-feira (29), a problemática causada pela “Língua Negra” na Praia de Areia Preta, localizada no bairro do mesmo nome. A “Língua Negra” é uma mancha de sujeira formada pelo esgoto que corre dos bairros para Areia Preta, na região do começo da Via Costeira, na Zona Leste de Natal. Propositor da audiência, o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD), abriu os trabalhos lamentando a ausência de um representante do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema).

“Estamos tratando de um problema de saúde pública, social e econômico, visto que esse Estado depende e muito do turismo. É inadmissível que Natal ainda esteja passando por isso, sendo que há recursos e tecnologia para solucionar o problema”, disse.

Representando o Ministério Público, a promotora do Meio Ambiente, Gilka da Mata, fez uma apresentação da atual situação, que não envolve apenas Areia Preta e sim todo o seu entorno, como é o caso do Bairro de Mãe Luiza. Ela destacou que, o órgão entende que a execução do plano estratégico de fiscalização para monitoramento e combate a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no bairro de Mãe Luiza, feito pela prefeitura, não está sendo suficientemente realizada.

“Estamos pedindo, judicialmente, que a prefeitura comprove a execução de atividades de fiscalização existentes no plano estratégico de fiscalização para monitoramento a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no Bairro de Mãe Luiza”, resumiu.

Para o secretário adjunto da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Francisco Auricélio de Oliveira, a questão é ampla e passa por saneamento, esgotamento sanitário e rede de águas pluviais, além da educação sanitária da população do entorno da praia. “Temos um problema que interessa a toda sociedade e que só vai ser resolvido se todos os órgãos se juntarem em busca da solução, que passa diretamente pela educação ambiental da população, pela revisão de todas essas ligações e ao final pelo processo de balneabilidade da praia”, resumiu.

A vereadora de Natal, Camila Araújo (União), destacou que a “língua negra” não é uma peculiaridade só de Natal, mas de muitas cidades litorâneas. “Enviamos um requerimento ao poder municipal solicitando um relatório de tudo o que está sendo feito para criando uma legislação que ajude a resolver esse problema”, informou.

O presidente da Associação dos Moradores de Areia Preta e Miami de Natal (Amap), Delcindo Mascena, destacou em sua fala, a necessidade de acreditar que, mesmo depois de tanto tempo, o problema vai ser solucionado. “Precisamos acreditar que um dia as coisas podem mudar. É preciso força de vontade, união e dar ao tema a importância que ele

merece. Nós somos fortes quando estamos juntos. Comunidade, órgão competentes, deputados, vereadores, prefeito e quem mais interessar. Não tenho dúvidas que encontraremos o que tem que ser resolvido para que essa “língua negra” deixe de existir”, ressaltou.

Além da preocupação nas áreas da saúde e ambiental, a econômica também foi abordada pelo **coordenador de relações institucionais da Fecomércio, Flawbert Benício**, que trouxe os números gerados pelo setor do turismo no RN. “Estamos falando de 33 mil empresas, que geram mais de 65 mil empregos e que acabam sendo impactadas por uma causa como essa. O RN tem um grande potencial na área do turismo, o que nos obriga a olhar com atenção para equipamentos como as nossas praias, visto que pesquisas comprovam que cerca de 90% dos turistas que nos visitam passam por nossas praias”, destacou.

Everton Rafael, chefe de operação e manutenção da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), falou sobre o que a empresa tem feito para minimizar os problemas operacionais na região. “A companhia tem seguido as orientações do Ministério Público e tratado o assunto com a importância que merece e não medimos esforços para que esse problema seja resolvido o mais breve possível”, disse.

No final da audiência pública o deputado Luiz Eduardo propôs a realização de uma audiência conjunta entre a Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Natal, órgãos competentes, Amap, iniciativa privada e a sociedade civil organizada da região. “Seria uma grande oportunidade para darmos visibilidade ao tema e promoção da zeladoria da praia. Paralelo a isso poderíamos provocar uma ação com atividades lúdicas, limpeza de terrenos e de boca de lobo, sorteio de brindes, instalação de lixeiras, entre outros. Em seguida cada órgão produziria um levantamento ou relatório com o objetivo de discutir os encaminhamentos. No final juntava tudo em um só documento com as sugestões para a solução do problema”.

Já o Ministério Público solicitou que a Caern, oficialmente, comunique ao órgão se haverá condições de atender ao bairro de Mãe Luiza e em que prazo isso ocorrer e, concomitantemente, que o município refaça a visita das residências. “Assim teremos número real de imóveis que hoje se encontra irregulares e com isso sairemos do discurso e partiríamos para a extinção da língua negra na Praia de Areia Preta”, finalizou.

Areia Preta – Foi a primeira praia de Natal, a ser oficializada, como lugar de banho, ou balneário público dos natalenses. Areia Preta foi elevada à categoria de praia oficial da cidade através da Resolução 115 de 18 de janeiro de 1908. O nome Areia Preta é uma referência as falésias, ali encontradas. A Lei nº 4.328 oficializou este bairro.

Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/audiencia-propoe-acao-para-fim-lingua-negra-em-praia/
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta

Deputado diz que "è inadmissível que Natal ainda esteja passando por isso"

Redação

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte debateu nesta segunda-feira 29, a problemática causada pela “Língua Negra” na Praia de Areia Preta, localizada no bairro do mesmo nome. A “Língua Negra” é uma mancha de sujeira formada pelo esgoto que corre dos bairros para Areia Preta, na região do começo da Via Costeira, na Zona Leste de Natal. Propositor da audiência, o

deputado estadual Luiz Eduardo (SDD), abriu os trabalhos lamentando a ausência de um representante do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema).

“Estamos tratando de um problema de saúde pública, social e econômico, visto que esse Estado depende e muito do turismo. É inadmissível que Natal ainda esteja passando por isso, sendo que há recursos e tecnologia para solucionar o problema”, disse Luiz Eduardo (SDD).

Audiência pública debate esgoto a céu aberto em Areia Preta. Foto: João Gilberto/ALRN

Representando o [Ministério Público](#), a promotora do Meio Ambiente, Gilka da Mata, fez uma apresentação da atual situação, que não envolve apenas Areia Preta e sim todo o seu entorno, como é o caso do Bairro de Mãe Luiza. Ela destacou que, o órgão entende que a execução do plano estratégico de fiscalização para monitoramento e combate a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no bairro de Mãe Luiza, feito pela prefeitura, não está sendo suficientemente realizada.

“Estamos pedindo, judicialmente, que a prefeitura comprove a execução de atividades de fiscalização existentes no plano estratégico de fiscalização para monitoramento a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no Bairro de Mãe Luiza”, resumiu.

Para o secretário adjunto da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos ([Semarh](#)), Francisco Auricélio de Oliveira, a questão é ampla e passa por saneamento, esgotamento sanitário e rede de águas pluviais, além da educação sanitária da população do entorno da praia. “Temos um problema que interessa a toda sociedade e que só vai ser resolvido se todos os órgãos se juntarem em busca da solução, que passa diretamente pela educação ambiental da população, pela revisão de todas essas ligações e ao final pelo processo de balneabilidade da praia”, resumiu.

A vereadora de Natal, Camila Araújo (União), destacou que a “língua negra” não é uma peculiaridade só de Natal, mas de muitas cidades litorâneas. “Enviamos um requerimento ao poder municipal solicitando um relatório de tudo o que está sendo feito para criando uma legislação que ajude a resolver esse problema”, informou.

O presidente da Associação dos Moradores de Areia Preta e Miami de Natal (Amap), Delcindo Mascena, destacou em sua fala, a necessidade de acreditar que, mesmo depois de tanto tempo, o problema vai ser solucionado. “Precisamos acreditar que um dia as coisas podem mudar. É preciso força de vontade, união e dar ao tema a importância que ele merece. Nós somos fortes quando estamos juntos. Comunidade, órgão competentes, deputados, vereadores, prefeito e quem mais interessar. Não tenho dúvidas que encontraremos o que tem que ser resolvido para que essa “língua negra” deixe de existir”, ressaltou.

Além da preocupação nas áreas da saúde e ambiental, a econômica também foi abordada pelo **coordenador de relações institucionais da Fecomércio, Flawbert Benício**, que trouxe os números gerados pelo setor do turismo no RN. “Estamos falando de 33 mil empresas, que geram mais de 65 mil empregos e que acabam sendo impactadas por uma causa como essa. O RN tem um grande potencial na área do turismo, o que nos obriga a olhar com atenção para equipamentos como as nossas praias, visto que pesquisas comprovam que cerca de 90%

dos turistas que nos visitam passam por nossas praias”, destacou.

Everton Rafael, chefe de operação e manutenção da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), falou sobre o que a empresa tem feito para minimizar os problemas operacionais na região. “A companhia tem seguido as orientações do Ministério Público e tratado o assunto com a importância que merece e não medimos esforços para que esse problema seja resolvido o mais breve possível”, disse.

No final da audiência pública o deputado Luiz Eduardo propôs a realização de uma audiência conjunta entre a Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Natal, órgãos competentes, Amap, iniciativa privada e a sociedade civil organizada da região. “Seria uma grande oportunidade para darmos visibilidade ao tema e promoção da zeladoria da praia. Paralelo a isso poderíamos provocar uma ação com atividades lúdicas, limpeza de terrenos e de boca de lobo, sorteio de brindes, instalação de lixeiras, entre outros. Em seguida cada órgão produziria um levantamento ou relatório com o objetivo de discutir os encaminhamentos. No final juntava tudo em um só documento com as sugestões para a solução do problema”.

Já o Ministério Público solicitou que a Caern, oficialmente, comunique ao órgão se haverá condições de atender ao bairro de Mãe Luiza e em que prazo isso ocorrer e, concomitantemente, que o município refaça a visita das

residências. “Assim teremos número real de imóveis que hoje se encontra irregulares e com isso sairemos do discurso e partiríamos para a extinção da língua negra na Praia de Areia Preta”, finalizou.

Areia Preta – Foi a primeira praia de Natal, a ser oficializada, como lugar de banho, ou balneário público dos natalenses. Areia Preta foi elevada à categoria de praia oficial da cidade através da Resolução 115 de 18 de janeiro de 1908. O nome Areia Preta é uma referência as falésias, ali encontradas. A Lei nº 4.328 oficializou este bairro.

Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta

Link	https://www.al.rn.leg.br/noticia/30681/audiencia-publica-propoe-acao-pratica-para-o-fim-da-lingua-negra-na-praia-de-areia-preta
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	ALRN
Classificação	POSITIVO

Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta



A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte debateu nesta segunda-feira (29), a problemática causada pela “Língua Negra” na Praia de Areia Preta, localizada no bairro do mesmo nome. A “Língua Negra” é uma mancha de sujeira formada pelo esgoto que corre dos bairros para Areia Preta, na região do começo da Via Costeira, na Zona Leste de Natal. Propositor da audiência, o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD), abriu os trabalhos lamentando a ausência de um representante do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema).

“Estamos tratando de um problema de saúde pública, social e econômico, visto que esse Estado depende e muito do turismo. É inadmissível que Natal ainda esteja passando por isso, sendo que há recursos e tecnologia para solucionar o problema”, disse.

Representando o Ministério Público, a promotora do Meio Ambiente, Gilka da Mata, fez uma apresentação da atual situação, que não envolve apenas Areia Preta e sim todo o seu entorno, como é o caso do Bairro de Mãe Luiza. Ela destacou que, o órgão entende que a execução do plano estratégico de fiscalização para monitoramento e combate a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no bairro de Mãe Luiza, feito pela prefeitura, não está sendo suficientemente realizada.

“Estamos pedindo, judicialmente, que a prefeitura comprove a execução de atividades de fiscalização existentes no plano estratégico de fiscalização para monitoramento a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no Bairro de Mãe Luiza”, resumiu.

Para o secretário adjunto da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Francisco Auricélio de Oliveira, a questão é ampla e passa por saneamento, esgotamento sanitário e rede de águas pluviais, além da educação sanitária da população do entorno da praia. “Temos um problema que interessa a toda sociedade e que só vai ser resolvido se todos os órgãos se juntarem em busca da solução, que passa diretamente pela educação ambiental da população, pela revisão de todas essas ligações e ao final pelo processo de balneabilidade da praia”, resumiu.

A vereadora de Natal, Camila Araújo (União), destacou que a "língua negra" não é uma peculiaridade só de Natal, mas de muitas cidades litorâneas. “Enviamos um requerimento ao poder municipal solicitando um relatório de tudo o que está sendo feito para criando uma legislação que ajude a resolver esse problema”, informou.

O presidente da Associação dos Moradores de Areia Preta e Miami de Natal (Amap), Delcindo Mascena, destacou em sua fala, a necessidade de acreditar que, mesmo depois de tanto tempo, o problema vai ser solucionado. “Precisamos acreditar que um dia as coisas podem mudar. É preciso força de vontade, união e dar ao tema a importância que ele merece. Nós somos fortes quando estamos juntos. Comunidade, órgão competentes, deputados, vereadores, prefeito e quem mais interessar. Não tenho dúvidas que encontraremos o que tem que ser resolvido para que essa "língua negra" deixe de existir”, ressaltou.

Além da preocupação nas áreas da saúde e ambiental, a econômica também foi abordada pelo **coordenador de relações institucionais da Fecomércio, Flawbert Benício**, que trouxe os números gerados pelo setor do turismo no RN. “Estamos falando de 33 mil empresas, que geram mais de 65 mil empregos e que acabam sendo impactadas por uma causa como essa. O RN tem um grande potencial na área do turismo, o que nos obriga a olhar com atenção para

equipamentos como as nossas praias, visto que pesquisas comprovam que cerca de 90% dos turistas que nos visitam passam por nossas praias”, destacou.

Everton Rafael, chefe de operação e manutenção da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), falou sobre o que a empresa tem feito para minimizar os problemas operacionais na região. “A companhia tem seguido as orientações do Ministério Público e tratado o assunto com a importância que merece e não medimos esforços para que esse problema seja resolvido o mais breve possível”, disse.

No final da audiência pública o deputado Luiz Eduardo propôs a realização de uma audiência conjunta entre a Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Natal, órgãos competentes, Amap, iniciativa privada e a sociedade civil organizada da região. “Seria uma grande oportunidade para darmos visibilidade ao tema e promoção da zeladoria da praia. Paralelo a isso poderíamos provocar uma ação com atividades lúdicas, limpeza de terrenos e de boca de lobo, sorteio de brindes, instalação de lixeiras, entre outros. Em seguida cada órgão produziria um levantamento ou relatório com o objetivo de discutir os encaminhamentos. No final juntava tudo em um só documento com as sugestões para a solução do problema”.

Já o Ministério Público solicitou que a Caern, oficialmente, comunique ao órgão se haverá condições de atender ao bairro de Mãe Luiza e em que prazo isso ocorrer e, concomitantemente, que o município refaça a visita das residências. “Assim teremos número real de imóveis que hoje se encontra irregulares e com isso sairemos do discurso e partiríamos para a extinção da língua negra na Praia de Areia Preta”, finalizou.

Areia Preta – Foi a primeira praia de Natal, a ser oficializada, como lugar de banho, ou balneário público dos natalenses. Areia Preta foi elevada à categoria de praia oficial da cidade através da Resolução 115 de 18 de janeiro de 1908. O nome Areia Preta é uma referência as falésias, ali encontradas. A Lei nº 4.328 oficializou este bairro.

Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta

Link	https://opotengi.com.br/cidades/natal-cidades/audiencia-publica-propoe-acao-pratica-para-o-fim-da-lingua-negra-na-praia-de-areia-preta/
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	BLOG O POTENGI
Classificação	POSITIVO

Audiência Pública propõe ação prática para o fim da “Língua Negra” na Praia de Areia Preta



0

Article Rating

Subscribe

[Login](#)

0 COMENTÁRIOS

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte debateu nesta segunda-feira (29), a problemática causada pela “Língua Negra” na Praia de Areia Preta, localizada no bairro do mesmo nome. A “Língua Negra” é uma mancha de sujeira formada pelo esgoto que corre dos bairros para Areia Preta, na região do começo da Via Costeira, na Zona Leste de Natal. Propositor da audiência, o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD), abriu os trabalhos lamentando a ausência de um representante do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema).

“Estamos tratando de um problema de saúde pública, social e econômico, visto que esse Estado depende e muito do turismo. É inadmissível que Natal ainda esteja passando por isso, sendo que há recursos e tecnologia para solucionar o problema”, disse.

Representando o Ministério Público, a promotora do Meio Ambiente, Gilka da Mata, fez uma apresentação da atual situação, que não envolve apenas Areia Preta e sim todo o seu entorno, como é o caso do Bairro de Mãe Luiza. Ela destacou que, o órgão entende que a execução do plano estratégico de fiscalização para monitoramento e combate a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no bairro de Mãe Luiza, feito pela prefeitura, não está sendo suficientemente realizada.

“Estamos pedindo, judicialmente, que a prefeitura comprove a execução de atividades de fiscalização existentes no plano estratégico de fiscalização para monitoramento a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no Bairro de Mãe Luiza”, resumiu.

Para o secretário adjunto da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Francisco Auricélio de Oliveira, a questão é ampla e passa por saneamento, esgotamento sanitário e rede de águas pluviais, além da educação sanitária da população do entorno da praia. “Temos um problema que interessa a toda sociedade e que só vai ser resolvido se todos os órgãos se juntarem em busca da solução, que passa diretamente

pela educação ambiental da população, pela revisão de todas essas ligações e ao final pelo processo de balneabilidade da praia”, resumiu.

A vereadora de Natal, Camila Araújo (União), destacou que a “língua negra” não é uma peculiaridade só de Natal, mas de muitas cidades litorâneas. “Enviamos um requerimento ao poder municipal solicitando um relatório de tudo o que está sendo feito para criando uma legislação que ajude a resolver esse problema”, informou.

O presidente da Associação dos Moradores de Areia Preta e Miami de Natal (Amap), Delcindo Mascena, destacou em sua fala, a necessidade de acreditar que, mesmo depois de tanto tempo, o problema vai ser solucionado. “Precisamos acreditar que um dia as coisas podem mudar. É preciso força de vontade, união e dar ao tema a importância que ele merece. Nós somos fortes quando estamos juntos. Comunidade, órgão competentes, deputados, vereadores, prefeito e quem mais interessar. Não tenho dúvidas que encontraremos o que tem que ser resolvido para que essa “língua negra” deixe de existir”, ressaltou.

Além da preocupação nas áreas da saúde e ambiental, a econômica também foi abordada pelo **coordenador de relações institucionais da Fecomércio, Flawbert Benício**, que trouxe os números gerados pelo setor do turismo no RN. “Estamos falando de 33 mil empresas, que geram mais de 65 mil empregos e que acabam sendo impactadas por uma causa como essa. O RN tem um grande potencial na área do turismo, o que nos obriga a olhar com atenção para equipamentos como as nossas praias, visto que pesquisas comprovam que cerca de 90% dos turistas que nos visitam passam por nossas praias”, destacou.

Everton Rafael, chefe de operação e manutenção da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), falou sobre o que a empresa tem feito para minimizar os problemas operacionais na região. “A companhia tem seguido as orientações do Ministério Público e tratado o assunto com a importância que merece e não medimos esforços para que esse problema seja resolvido o mais breve possível”, disse.

No final da audiência pública o deputado Luiz Eduardo propôs a realização de uma audiência conjunta entre a Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Natal, órgãos competentes, Amap, iniciativa privada e a sociedade civil organizada da região. “Seria uma grande oportunidade para darmos visibilidade ao tema e promoção da zeladoria da praia. Paralelo a isso poderíamos provocar uma ação com atividades lúdicas,

limpeza de terrenos e de boca de lobo, sorteio de brindes, instalação de lixeiras, entre outros. Em seguida cada órgão produziria um levantamento ou relatório com o objetivo de discutir os encaminhamentos. No final juntava tudo em um só documento com as sugestões para a solução do problema”.

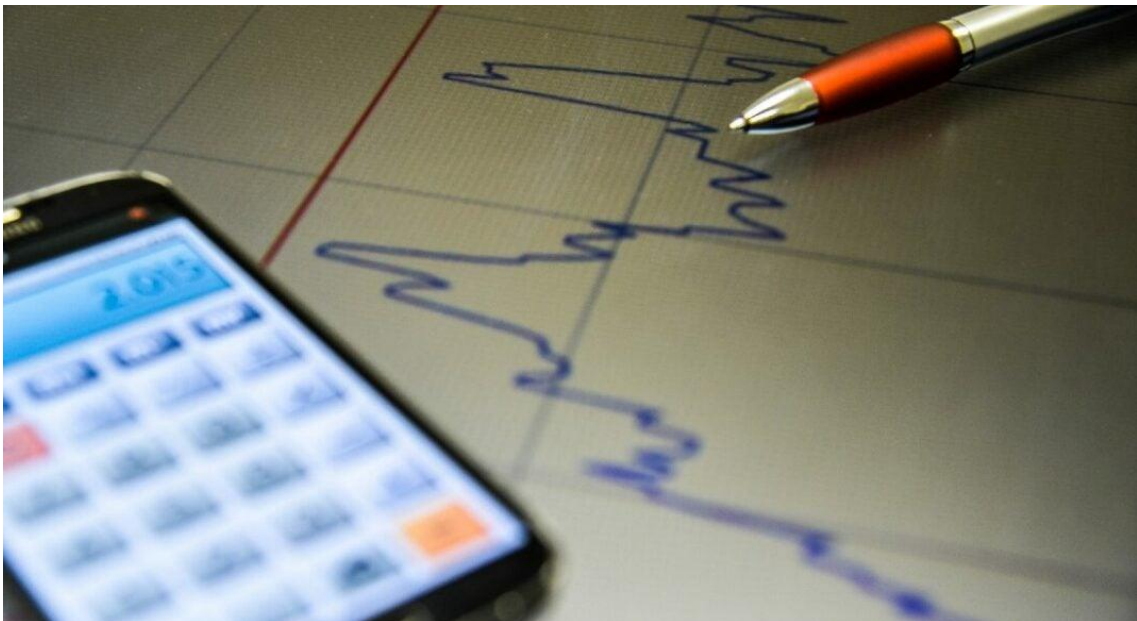
Já o Ministério Público solicitou que a Caern, oficialmente, comunique ao órgão se haverá condições de atender ao bairro de Mãe Luiza e em que prazo isso ocorrer e, concomitantemente, que o município refaça a visitação das residências. “Assim teremos número real de imóveis que hoje se encontra irregulares e com isso sairemos do discurso e partiríamos para a extinção da língua negra na Praia de Areia Preta”, finalizou.

Areia Preta – Foi a primeira praia de Natal, a ser oficializada, como lugar de banho, ou balneário público dos natalenses. Areia Preta foi elevada à categoria de praia oficial da cidade através da Resolução 115 de 18 de janeiro de 1908. O nome Areia Preta é uma referência as falésias, ali encontradas. A Lei nº 4.328 oficializou este bairro.

Desoneração da folha ameaça empregos, diz setor produtivo

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/desoneracao-da-folha-ameaca-empregos-diz-setor-produtivo/
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Desoneração da folha ameaça empregos, diz setor produtivo



FIERN, FCDL e Fecomércio reagiram à decisão do ministro do STF, Cristiano Zanin. Ele suspendeu trechos da lei a pedido do governo | Foto: Marcello Casal Jr

- Publicidade -

Entidades que representam a indústria, comércio, turismo e serviços do Rio Grande do Norte criticaram a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), na

última quinta-feira (25), de suspender trechos da lei que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios. A decisão atende pedido do Governo Lula mas , na avaliação do setor produtivo, pode resultar em aumento de tributos, insegurança jurídica e perda de emprego e renda.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (FIERN), Roberto Serquiz, classificou a decisão como monocrática. "É uma decisão monocrática que afronta o Congresso Nacional, vai na contramão do que preconiza a nova política industrial anunciada pelo próprio Governo Federal, trazendo insegurança jurídica e sérios riscos ao crescimento econômico e desenvolvimento da indústria nacional", pontuou.

Ele ressaltou que as empresas ficarão à mercê de instabilidades. "Poderá resultar em aumento de carga tributária, instabilidade financeira para empresas, ameaçando a geração de emprego e renda, além de intimidar investimentos", completou Serquiz.

A suspensão também foi rechaçada pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojista de Natal (CDL Natal), José Lucena e diz que considera um duro golpe contra o setor produtivo. "É fundamental que esta decisão seja reconsiderada se desejamos manter as empresas ativas, gerando empregos e contribuindo para o crescimento econômico do país", afirmou Lucena.

Para o presidente da Federação do Comércio do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, o Congresso Nacional é soberano na sua decisão, mas frisa que a Constituição Federal exige a avaliação de impacto orçamentário e financeiro de medidas que alterem receitas e despesas. "É uma questão de forma e não de mérito. A Fecomércio-RN é defensora do equilíbrio das contas públicas, todavia, ressalta o papel fundamental do diálogo entre Executivo e Congresso afim de estimar os impactos e garantir a prorrogação da desoneração da folha", diz.

Queiroz avalia que a desoneração contribui para a sobrevivência das atividades empresariais intensivas em mão de obra e garante a preservação de 9 milhões de postos de trabalho formais. "Sua revogação, além de exacerbar a insegurança jurídica para milhares de empresas, iria na direção oposta ao desenvolvimento social e econômico do Brasil, pois resultaria em aumento da carga tributária e, conseqüentemente, perda de competitividade dos produtos brasileiros", pontuou.

A avaliação de que o Governo enfraquece a economia do País quando apela à Justiça contra a desoneração também é exposta pelo presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL-RN), José Maria da Silva. "Eu entendo que a desoneração irá trazer oxigênio e dar mais vitalidade ao comércio e serviço. Por isso, as entidades precisam se posicionar de maneira contrária a essa atitude de desserviço e lutar para que, além dos 17 setores, os demais também sejam contemplados", pontuou.

A desoneração permite que 17 setores intensivos em mão de obra substituam a alíquota previdenciária de 20% sobre os salários por uma alíquota de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, válida também para municípios de até 156 mil habitantes. A lei chegou a ser vetada.

Turismo de eventos é mais rentável, diz Convention Bureau

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/turismo-de-eventos-e-mais-rentavel-diz-convention-bureau/
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Turismo de eventos é mais rentável, diz Convention Bureau



Nesta terça-feira, é comemorado o Dia do Profissional de Eventos. Turismo de eventos é um dos mais rentáveis no Brasil - Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

O turismo de eventos movimenta cerca de R\$50 bilhões por ano no Brasil. Enfatizando a relevância do setor para a economia local, a Natal Convention Bureau, entidade mantida por empresas privadas ligadas ao setor de turismo de eventos, comemora no dia 30 de abril o Dia do Profissional de Eventos. A data foi escolhida em comemoração ao nascimento de Caio de

Alcântara Machado, desenvolvedor das feiras de negócios no Brasil.

De grande relevância para a economia do estado, o turismo de eventos contribui com mais de 3% do PIB nacional, movimentando cerca de R\$50 bilhões por ano no Brasil. Segundo dados do **Sírio**, Sistema de Inteligência do Turismo no RN, é estimado que o turista de eventos gasta em média R\$ 895, sendo um valor 102% a mais do que os R\$ 405 gastos pelo turista de lazer. O **Sistema Sírio é feito em associação com a Fecomércio**, mapeando os consumos e hábitos dos turistas no estado.

A realização de eventos movimenta a economia local, atuando diretamente em áreas como hotéis e transportes. A maior presença dos turistas de eventos também movimenta áreas de diversos eixos econômicos, com destaque para a importância do setor para a economia local. “Nós trabalhamos com cerca de 50 empresas prestadoras de serviços, de 15 segmentos diferentes, todas ligadas ao turismo de eventos. São muitos empregos que são gerados na execução de um evento”, conta Sylvia Serejo, presidente do conselho curador da Natal Convention Bureau.

Apesar do baixo reconhecimento, o profissional de eventos é o profissional que movimenta o mercado que tradicionalmente cerca o dia a dia de todos. Em entrevista à Tribuna, a presidente do conselho da Natal Convention destaca o quanto somos culturalmente cercados por eventos de todos os tipos e porte. “Desde o nosso nascimento nós somos permeados por eventos de diversas natureza, desde batizados, aniversários, até a nossas formaturas e casamentos. É importante o reconhecimento da área para que haja um maior aproveitamento do que o mercado possa nos oferecer”, conta Sylvia.

Mesmo com a alta frequência de eventos, ainda há baixo reconhecimento da importância dos profissionais de eventos adequados. “Não é divulgado o quanto que o mercado de eventos é um mercado profissionalizado e regulamentado, por

isso que a valorização dos profissionais qualificados é extremamente importante para o setor de eventos. A contratação de profissionais credenciados, que têm conhecimento acerca das legislações e normas de segurança é extremamente importante para a realização de eventos de sucesso e, principalmente, com segurança”, destaca Sylvia.

A realização de eventos em Natal tem como vantagem a proximidade do maior local de eventos, Centro de Convenções, com os restaurantes e principais hotéis da cidade, porém, para Jarbiana Costa, presidente executiva do Natal Convention Bureau, a capital potiguar torna-se desvantajosa com relação à distância de aeroportos e, principalmente, os valores das passagens para o destino potiguar. “Nós temos o Centro de Convenções mais bem localizado do Brasil, e isso barateia muito a produção do evento. Por exemplo, nossa logística sai muito mais barata do que a produção de eventos em Recife, que o Centro de Convenções fica localizado em Olinda, e a rede hoteleira está localizada em Boa Viagem”, conta Jarbiana.

“Sabemos que os valores das passagens não dependem diretamente do poder público, então o que reconheço que poderia ser feito para melhorar o cenário de eventos no RN seria a maior divulgação pública do RN como destino para a produção de eventos. Sabemos que há uma divulgação enquanto destino de lazer, mas acredito que haja a necessidade de uma política mais direcionada para o reconhecimento de Natal como destino ideal para eventos”, destaca Jarbiana.

No mercado há 24 anos, a Natal Convention Bureau atua com 70 empresas associadas que, entre empresas de audiovisual, montadoras, comerciais e empresas de limpeza e segurança, atuam na produção de eventos corporativos e associativos. Em 2023, a entidade participou da produção de 25 eventos, sendo 16 deles captados pela associação e 9 apoiados. A empresa tem eventos agendados até 2027. “Nós temos grandes e excelentes fornecedores, para a realização de eventos com excelência. O estado está sim pronto para receber grandes eventos”, conclui Jarbiana.

Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal

Link	https://glaucialima.com/2024/04/27/circuito-sesc-de-corridas-anuncia-2-de-junho-como-nova-data-para-etapa-natal/
Data da publicação	27/04/2024
Veículo	BLOG GLAUCIA LIMA
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte ([Sesc RN](#)) anunciou, nesta sexta-feira 26, o dia 2 de junho de 2024 como a nova data de realização

da etapa Natal do [Circuito Sesc de Corridas](#), mantendo o horário das 15h e o local, o setor Norte da Arena das Dunas.

Sobre a entrega dos kits para os atletas inscritos, o Sesc RN confirmou os dias 31 de maio (7h às 19h) e 1º de junho (7h às 14h), no salão de eventos do Sesc Rio Branco. Para pegar o kit, o inscrito deve apresentar um documento com foto e o comprovante de inscrição pago. Se for atleta da categoria Comerciante – titular ou dependente – deve apresentar a credencial válida até a data da entrega.

A [mudança de data foi necessária após a confirmação do jogo do América e Corinthians](#), na mesma data e local da corrida, o que impossibilitou a sua realização, considerando o bem-estar e a segurança dos corredores. Diante da alteração, caso o inscrito não possa comparecer na data anunciada, ele poderá solicitar o ressarcimento até as 17h, do dia 10 de maio de 2024, através do e-mail: circuitodecorridas@rn.sesc.com.br. Para devolução do valor da inscrição, o interessado deve informar nome, CPF cadastrado no ato da inscrição, dados da conta corrente ou pix. O valor será restituído no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

O Circuito Sesc de Corridas está entre as maiores corridas de rua do Brasil, com mais de 130 etapas programadas para acontecer em 2024, sendo duas delas no RN, a primeira em Natal e outra em Mossoró. A etapa Natal contará com categoria Adulta (5km e 10km), Infantil e Caminhada Solidária, com valores revertidos para o Sesc Mesa Brasil.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Na premiação, todos os inscritos receberão medalha de participação, enquanto que os três primeiros colocados nas categorias do regulamento receberão troféus. Uma novidade deste ano é que haverá a premiação por faixa etária.

Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/circuito-sesc-de-corridas-anuncia-2-de-junho-como-nova-data-para-etapa-natal/
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACÁIBA
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal



Foto: Reprodução

Evento manteve o horário das 15h e o local, setor Norte Arena das Dunas, para a realização

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) anunciou, nesta sexta-feira, 26, o dia 2 de junho de 2024 como a nova data de realização da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, mantendo o horário das 15h e o local, o setor Norte da Arena das Dunas.

Sobre a entrega dos kits para os atletas inscritos, o Sesc RN confirmou os dias 31 de maio (7h às 19h) e 1º de junho (7h às 14h), no salão de eventos do Sesc Rio Branco. Para pegar o kit, o inscrito deve apresentar um documento com foto e o comprovante de inscrição pago. Se for atleta da categoria Comerciante – titular ou dependente – deve apresentar a credencial válida até a data da entrega.

A mudança de data foi necessária após a confirmação do jogo do América e Corinthians, na mesma data e local da corrida, o que impossibilitou a sua realização, considerando o bem-estar e a segurança dos corredores. Diante da alteração, caso o inscrito não possa comparecer na data anunciada, ele poderá solicitar o ressarcimento até as 17h, do dia 10 de maio de 2024, através do e-mail: circuitodecorridas@rn.sesc.com.br. Para devolução do valor da inscrição, o interessado deve informar nome, CPF cadastrado no ato da inscrição, dados da conta corrente ou pix. O valor será restituído no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

O Circuito Sesc de Corridas está entre as maiores corridas de rua do Brasil, com mais de 130 etapas programadas para acontecer em 2024, sendo duas delas no RN, a primeira em Natal e outra em Mossoró. A etapa Natal contará com categoria Adulta (5km e 10km), Infantil e Caminhada Solidária, com valores revertidos para o Sesc Mesa Brasil.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Na premiação, todos os inscritos receberão medalha de participação, enquanto que os três primeiros colocados nas categorias do regulamento receberão troféus. Uma novidade deste ano é que haverá a premiação por faixa etária.

Serviço:

O que? Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal.

Data da Corrida: 2 de junho de 2024, a partir das 15h.

Entrega dos Kits: 31 de maio (7h às 19h) e 1º de junho (7h às 14h), no salão de eventos do Sesc Rio Branco.

Onde: Arena das Dunas.

Saiba mais: sescrn.com.br

Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal

Link	https://anacadengue.com.br/2024/04/29/circuito-sesc-de-corridas-anuncia-2-de-junho-como-nova-data-para-etapa-natal/
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) anunciou o dia 2 de junho de 2024 como a nova data de realização da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, mantendo o horário das 15h e o local, o setor Norte da Arena das Dunas.

Sobre a entrega dos kits para os atletas inscritos, o Sesc RN confirmou os dias 31 de maio (7h às 19h) e 1º de junho (7h às 14h), no salão de eventos do Sesc Rio Branco. Para pegar o kit, o inscrito deve apresentar um documento com foto e o comprovante de inscrição pago. Se for atleta da categoria Comerciarário – titular ou dependente – deve apresentar a credencial válida até a data da entrega.

A mudança de data foi necessária após a confirmação do jogo do América e Corinthians, na mesma data e local da corrida, o que impossibilitou a sua realização, considerando o bem-estar e a segurança dos corredores. Diante da alteração, caso o inscrito não possa comparecer na data anunciada, ele poderá solicitar o ressarcimento até as 17h, do dia 10 de maio de 2024, através do e-

mail: circuitodecorridas@rn.sesc.com.br. Para devolução do valor da inscrição, o interessado deve informar nome, CPF cadastrado no ato da inscrição, dados da conta corrente ou pix. O valor será restituído no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

O Circuito Sesc de Corridas está entre as maiores corridas de rua do Brasil, com mais de 130 etapas programadas para acontecer em 2024, sendo duas delas no RN, a primeira em Natal e outra em Mossoró. A etapa Natal contará com categoria Adulta (5km e 10km), Infantil e Caminhada Solidária, com valores revertidos para o Sesc Mesa Brasil.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Na premiação, todos os inscritos receberão medalha de participação, enquanto que os três primeiros colocados nas categorias do regulamento receberão troféus. Uma novidade deste ano é que haverá a premiação por faixa etária.

Serviço:

O que? Circuito Sesc de Corridas anuncia 2 de junho como nova data para etapa Natal.

Data da Corrida: 2 de junho de 2024, a partir das 15h.

Entrega dos Kits: 31 de maio (7h às 19h) e 1º de junho (7h às 14h), no salão de eventos do Sesc Rio Branco.

Onde: Arena das Dunas.

Saiba mais: sescrn.com.br

Circuito Sesc de Corridas anuncia nova data para etapa Natal; confira

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/circuito-sesc-de-corridas-anuncia-nova-data-para-etapa-natal-confira/
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas anuncia nova data para etapa Natal; confira



Foto:

Divulgação

- Publicidade -

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) anunciou, nesta sexta-feira, 26, o dia 2 de junho de 2024 como a nova data de realização da etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, mantendo o horário das 15h e o local, o setor Norte da Arena das Dunas.

Sobre a entrega dos kits para os atletas inscritos, o Sesc RN confirmou os dias 31 de maio (7h às 19h) e 1º de junho (7h às 14h), no salão de eventos do Sesc Rio Branco. Para pegar o kit, o inscrito deve apresentar um documento com foto e o comprovante de inscrição pago. Se for atleta da categoria Comerciante – titular ou dependente – deve apresentar a credencial válida até a data da entrega.

A mudança de data foi necessária após a confirmação do jogo do América e Corinthians, na mesma data e local da corrida, o que impossibilitou a sua realização, considerando o bem-estar e a segurança dos corredores. Diante da alteração, caso o inscrito não possa comparecer na data anunciada, ele poderá solicitar o ressarcimento até as 17h, do dia 10 de maio de 2024, através do e-mail: circuitodecorridas@rn.sesc.com.br. Para devolução do valor da inscrição, o interessado deve informar nome, CPF cadastrado no ato da inscrição, dados da conta corrente ou pix. O valor será restituído no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

O Circuito Sesc de Corridas está entre as maiores corridas de rua do Brasil, com mais de 130 etapas programadas para acontecer em 2024, sendo duas delas no RN, a primeira em Natal e outra em Mossoró. A etapa Natal contará com categoria Adulta (5km e 10km), Infantil e Caminhada Solidária, com valores revertidos para o Sesc Mesa Brasil.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, ou seja, camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

Na premiação, todos os inscritos receberão medalha de participação, enquanto que os três primeiros colocados nas categorias do regulamento receberão troféus. Uma novidade deste ano é que haverá a premiação por faixa etária.

Venda de imóveis cresce com juro mais baixo e mudanças no Minha Casa, Minha Vida

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/04/29/casa-propria-juro-mais-baixo-e-mudancas-no-programa-minha-casa-minha-vida-estimulam-vendas.ghtml
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda de imóveis cresce com juro mais baixo e mudanças

no Minha Casa, Minha Vida

Uso do FGTS Futuro também é uma novidade que ajuda a compor renda de quem quer financiar, dizem especialistas

Por

João Sorima Neto

— São Paulo

•



Mooca e Jardim Anália Franco: bairros da Zona Leste de SP recebem novas construções —
Foto: Edilson Dantas / Agencia O Globo

O setor de construção civil está retomando o fôlego em 2024 depois de anos desanimadores. Com queda de juros, emprego a todo vapor e mudanças no programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida (MCMV) que beneficiam famílias de menor renda, feitas no ano passado e que já começaram a fazer efeito, as vendas voltaram a crescer. Outra novidade positiva é a possibilidade do uso do [FGTS Futuro](#) na compra. Refletindo esse cenário, ações de construtoras que têm imóveis para o público do MCMV vêm subindo na Bolsa.

Dados do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação ou Administração de Imóveis Residenciais ou Comerciais (Secovi/SP) mostram que, em 2023, na cidade de São Paulo (que corresponde a 25% do mercado imobiliário no país) foram vendidas 76.145

unidades novas (47% delas referentes ao MCMV) somando R\$ 43,9 bilhões no valor geral de vendas. Trata-se do maior volume de vendas e de movimentação financeira desde 2018, portanto, antes da pandemia de Covid-19.

Os dados mais recentes do Secovi/SP apontam que o ritmo forte do setor se mantém este ano. Considerando os dados dos últimos 12 meses, até fevereiro, são 79,2 mil unidades vendidas. A média histórica anual de vendas em São Paulo gira em torno de 75 mil unidades ao ano, lembra Ely Wertheim, presidente executivo do Secovi/SP.

Projeta-se crescimento de 5% do mercado total no estado este ano, sendo que o segmento MCMV deve apresentar alta de 10%. Incorporadoras estimam que esse desempenho também ocorra nacionalmente.

— O Brasil acompanha a tendência de São Paulo. Há mais otimismo, com mercado de trabalho aquecido, o que traz mais confiança ao consumidor, e queda de juros, cenário que sinaliza viés de baixa às taxas dos financiamentos — diz Wertheim.

Plano Diretor

Também em São Paulo houve uma mudança no Plano Diretor da cidade, que busca aproximar emprego, serviços e moradia, a fim de reduzir a necessidade de longos deslocamentos diários. As novas regras estimulam a construção de mais empreendimentos.

— As alterações do Plano Diretor são positivas, pois levam as famílias que se encaixam no programa MCMV para áreas mais

próximas do centro, facilitando o acesso ao transporte público — diz Guilherme Yogolare, CEO da construtora Vinx, de São Paulo.

Depois das alterações no Plano Diretor, a Vinx apostou nos bairros de Jabaquara, Butantã, Bresser, Bela Vista, Perdizes, Jardim Marajoara e Vila Prudente para seus novos empreendimentos, que atenderão cerca de três mil famílias com renda familiar a partir de R\$ 4,2 mil.

As seis quedas consecutivas da Selic, desde agosto de 2023, que levaram a taxa de 13,75% para 10,75%, já começam a se refletir em juros menores de financiamento. Nos bancos, já são encontradas taxas entre 10% e 11% ao ano, frente aos 13% e 14% no pico da Selic. No MCMV, dependendo da faixa de renda, os juros variam de 4% a 9% — e houve redução para as famílias de renda mais baixa.

No ano passado, o crédito imobiliário voltou a crescer, de acordo com a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). A oferta de recursos para financiamento bateu em R\$ 251 bilhões, número 4% maior que o de 2022, fazendo com que 2023 fosse o segundo melhor ano da série histórica, atrás apenas de 2021.

Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV) observa que as mudanças das regras do MCMV começaram a fazer efeito no fim do ano passado, com crescimento das vendas e lançamentos. Entre as mudanças, destaca Ana Maria, o limite máximo para a aquisição de imóveis na Faixa 3, direcionada a famílias com renda

entre R\$ 4.400,01 e R\$ 8 mil mensais, foi ampliado de R\$ 264 mil para até R\$ 350 mil.

— Essa mudança jogou para dentro do programa uma parte importante da classe média — diz a especialista do Ibre/FGV.

Casa própria em alta

Vendas retomam fôlego em São Paulo

(Em mil unidades)



Fonte: Secovi/SP

Vendas de imóveis — Foto: Editoria de Arte

Ações valorizadas

Já para o público da Faixa 1, de renda de até R\$ 2.640, o subsídio subiu de R\$ de 47,5 mil para R\$ 55 mil, o prazo de amortização do financiamento foi ampliado de 360 para 420 meses, e o juro foi reduzido para entre 4% e 4,5%. Com essas mudanças e a possibilidade de uso do **FGTS** Futuro (o que já começou a ser feito pelos bancos), o trabalhador com carteira assinada pode fazer caução, por 120 meses, dos 8% a serem recolhidos sobre o salário. Isso amplia a capacidade de financiamento, explica Ana Maria.

— A alteração do teto do valor do imóvel para R\$ 350 mil e o aumento do prazo do financiamento nas regras do MCMV

diminuíram o valor da entrada, e consegui comprar meu primeiro apartamento em janeiro deste ano — conta Juliana Bizarri, técnica em patologia, que tem renda familiar de cerca de R\$ 7,3 mil e financiou um imóvel na Mooca em 420 meses.

Um relatório assinado pelos analistas de setor imobiliário do Santander, Fanny Orenge, Antonio Castrucci e Matheus Meloni, sinaliza perspectiva positiva para as construtoras que atendem o público de renda mais baixa, já que as mudanças do MCMV deverão impulsionar positivamente o desempenho dessas empresas. Levantamento da consultoria Elos Ayta mostra que as ações dessas construtoras vêm se valorizando na Bolsa nos últimos 12 meses. As ações da Tenda sobem 128%, enquanto os papéis da Direcional têm alta de 48%. No mesmo período, o Ibovespa avançou 20%.

— A Faixa 1 deve puxar as vendas este ano. Os novos lançamentos, entretanto, devem ter preço um pouco mais elevado por causa da mudança de faixa no MCMV — diz Flavio Conde, analista da Levante investimentos.

Impulso das cidades

Na Tenda, 63% das vendas são destinadas ao público com renda até R\$ 2.640. A diretora de Relações Institucionais da construtora, Daniela Ferrari Toscano, diz que as mudanças no MCMV fizeram com que as famílias dessa faixa de renda voltassem a acessar o mercado.

— As condições do programa e a estabilização dos custos de construção estão trazendo a retomada da produção pelas

empresas — observa Daniela, que pondera que o risco para este cenário positivo é a sustentabilidade do orçamento federal para continuidade dos subsídios do MCMV e do [FGTS](#), fonte de recursos para o setor.

Daniela destaca que uma portaria de outubro do ano passado, que cria o MCMV Cidades, pode trazer mais fôlego ao setor. Trata-se da possibilidade de que estados e municípios criem programas próprios de subsídios à compra da casa própria, assim como São Paulo tem o Casa Paulista, que oferece subsídios de R\$ 10 mil a R\$ 16 mil, que se somam aos valores dados pelo governo federal no MCMV. Outros estados, como Mato Grosso do Sul, Paraná e Pernambuco, já começaram a oferecer esses subsídios.

— Os prefeitos podem, por exemplo, levantar o déficit habitacional de suas cidades, moradias em área de risco. E poderiam oferecer cartas de crédito para reduzir o problema habitacional — afirma Daniela, que também integra a diretoria do Secovi/SP e do Sinduscon/SP.

Thiago Ely, diretor executivo comercial da MRV, cita ainda como pontos positivos a redução de impostos sobre incorporações imobiliárias, de 4% para 1%, e o uso do [FGTS](#) Futuro. No ano passado, a MRV teve crescimento de 45% nas vendas líquidas, e este ano segue na mesma direção.

— A expectativa é ter até 40% das vendas da MRV direcionadas a famílias de menor renda — afirma Ely, lembrando que uma parte relevante das construtoras volta a focar seus projetos para o programa MCMV, especialmente na Faixa 1.

Confiança de empresários do comércio salta 5 pontos em abril e é o maior desde setembro de 2022

Link	https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/post/2024/04/confianca-de-empresarios-do-comercio-salta-5-pontos-em-abril-e-e-o-maior-desde-setembro-de-2022.ghtml
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança de empresários do comércio salta 5 pontos em abril e é o maior desde setembro de 2022

Já no setor de serviços, indicador teve recuo

Por



Índice de Confiança do Comércio tem segunda alta consecutiva e vai a 95,5 ponto, maior nível desde 2022 — Foto: Agência O Globo

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) do FGV IBRE teve a segunda alta consecutiva, avançando 5,1 pontos em abril, para 95,5 pontos, maior nível desde setembro de 2022, quando foi 96,6 pontos. Na avaliação de Geórgia Veloso, economista do FGV Ibre, o resultado mostra que a melhora observada nos indicadores associados ao consumo começa a ser sentida pelos empresários e indicam um certo otimismo. Este mês, o indicador apontou alta da confiança ocorreu em cinco dos seis principais segmentos do setor. Em sua segunda variação positiva consecutiva, o Índice de Expectativas (IE-COM) avançou 4,6 pontos, para 92,9 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (93 pontos).

- A melhora do rendimento das famílias associada ao mercado de trabalho e a benefícios sociais somada à redução do endividamento e taxas de juros relativamente mais baixas, permitem um maior consumo de não apenas bens essenciais trazendo uma recuperação mais homogênea no setor. Essa combinação entre uma melhor avaliação sobre o momento e o otimismo para os próximos meses permite um avanço mais expressivo da confiança no setor - diz Georgia.

Segundo a economista, a expectativa é de uma recuperação mais sustentada em 2024:

-Conforme as avaliações sobre o momento melhoram os empresários se sentem mais confiantes para o futuro e planejam mais investimentos e abertura de novos empregos. A curto prazo é difícil dizer se a tendência vem pra ficar porque apesar da melhora, o endividamento e os juros ao consumidor ainda seguem

muito elevados e isso pode ainda não permitir uma demanda plena de alguns segmentos.

No setor de serviços, houve recuo da confiança em um ponto para 94,8 pontos, não sustentando a alta observada em março. Stéfano Pacini, economista do FGV Ibre, diz que o setor vem "andando de lado" este ano. O indicador, avalia o economista, aponta uma perda de fôlego e a expectativa de que não haverá uma retomada forte neste primeiro semestre.

- Os empresários estão se aproximando mais do otimismo em relação ao futuro. No presente, no entanto, estão vendo os negócios andando de lado, com uma leve tendência de piora. Quando a gente olha para setores o único que está tendo uma alta mais expressiva é o de informação e comunicação, que mudou drasticamente com a pandemia. Ele teve aquele *boom*, voltou a cair, e agora parece estar se estabilizando. O setor de serviços prestados às famílias deve ter mais espaço para crescer daqui para frente, muito pelas questões que afetam o comércio também, como melhora da inflação, da renda e do emprego. Os dados mostram um pouco de cautela dos empresários, mas sem descartar uma melhora futura dos negócios - explica Pacini.

Confiança do comércio sobe em abril para o maior nível desde setembro de 2022

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/confianca-do-comercio-sobe-em-abril-para-o-maior-nivel-desde-setembro-de-2022/
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança do comércio sobe em abril para o maior nível desde setembro de 2022

Índice ICOM avançou 5,1 pontos em abril, para 95,5 pontos; segundo a FGV, notícias favoráveis sobre o aumento do rendimento da população e da confiança dos consumidores trazem um tom otimista ao setor

Roberto de Lira



Consumidores fazem compras no centro de São Paulo (Reuters/Amanda Perobelli)

Publicidade

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) avançou 5,1 pontos em abril, para 95,5 pontos, maior nível desde setembro de 2022, quando chegou a 96,6 pontos, informou nesta segunda-

feira (29) a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu pelo quinto mês consecutivo, em 1,7 ponto, para 91,8 pontos.

Geórgia Veloso, economista do FGV/Ibre, afirmou em nota que a confiança do comércio avançou impulsionada por uma variação disseminada no setor, com cinco dos seis principais segmentos registrando avanços no mês.

Segundo ele, o retorno dos indicadores a níveis alcançados em 2022 sugere um cenário relativamente mais favorável após um período desafiador, com destaque para o indicador que avalia o volume da demanda, que se aproxima do nível de neutralidade.

“Embora o cenário para uma recuperação sustentada nos próximos meses permaneça incerto, as notícias favoráveis sobre o aumento do rendimento da população e da confiança dos consumidores trazem um tom otimista ao setor”, avaliou Geórgia.

Ambos os quesitos que compõem o Índice de Expectativas (IE-COM) variaram positivamente no mês: o indicador sobre as perspectivas de vendas nos próximos três meses subiu 5,5 pontos, para 92,5 pontos e as expectativas sobre a tendência dos negócios nos próximos seis meses avançaram em 3,5 pontos, para 93,4 pontos.

No mesmo sentido, o Índice de Situação Atual (ISA-COM) avançou 5,5 pontos, para 98,5 pontos, também com resultados positivos em ambos os indicadores que o compõem: o indicador que avalia o volume de demanda atual subiu 5,4 pontos, para 99,1 pontos, maior nível desde junho de 2022 (100,2 pontos), e as avaliações sobre a situação atual dos negócios variaram positivamente pelo terceiro mês consecutivo, agora em 5,3 pontos, para 97,8 pontos.

Confiança do comércio sobe para maior nível desde setembro de 2022, diz FGV

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/04/29/confianca-do-comercio-sobe-para-maior-nivel-desde-setembro-de-2022-diz-fgv.ghtml
Data da publicação	29/04/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança do comércio sobe para maior nível desde setembro de 2022, diz FGV

Cinco dos seis principais segmentos do setor de comércio registraram avanços em abril

Por

Felipe Frisch

, Valor — São Paulo

O **Índice de Confiança do Comércio (Icom)**, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), avançou 5,1 pontos em abril, para 95,5 pontos, maior nível desde setembro de 2022 (96,6 pontos).

Em médias móveis trimestrais, o índice subiu pelo quinto mês consecutivo, em 1,7 ponto, para 91,8 pontos.

“Em abril, a confiança do comércio avança de forma mais expressiva, impulsionada por uma variação disseminada no setor, onde cinco dos seis principais segmentos registraram avanços no mês. O retorno dos indicadores a níveis alcançados em 2022 sugere um cenário relativamente mais favorável após um período desafiador, com destaque para o indicador que avalia o volume da demanda, que se aproxima do nível de neutralidade. Embora o cenário para uma recuperação sustentada nos próximos meses permaneça incerto, as notícias favoráveis sobre o aumento do rendimento da população e da confiança dos consumidores trazem um tom otimista ao setor”, avalia Geórgia Veloso, economista do FGV Ibre, em comentário no relatório.

Em abril, a alta da confiança ocorreu em cinco dos seis principais segmentos do setor. Em sua segunda variação positiva consecutiva, o Índice de Expectativas (IE-COM) avançou 4,6 pontos, para 92,9 pontos, maior nível desde outubro de 2022 (93,0 pontos).

Ambos os quesitos que compõem o IE-COM variaram positivamente no mês: o indicador sobre as perspectivas de vendas nos próximos três meses subiu 5,5 pontos, para 92,5 pontos e as expectativas sobre a tendência dos negócios nos próximos seis meses avançaram em 3,5 pontos, para 93,4 pontos.

No mesmo sentido, o Índice de Situação Atual (ISA-COM) avançou 5,5 pontos, para 98,5 pontos, também com resultados positivos em ambos os indicadores que o compõem: o indicador que avalia o volume de demanda atual subiu 5,4 pontos, para 99,1 pontos, maior nível desde junho de 2022 (100,2 pontos), e as avaliações sobre a situação atual dos negócios variaram positivamente pelo terceiro mês consecutivo, agora em 5,3 pontos, para 97,8 pontos.



— Foto: Ana Branco/Agência O Globo

Turismo está otimista por manutenção de incentivos

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/turismo-esta-otimista-por-manutencao-de-incentivos/
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo está otimista por manutenção de incentivos



ABIH, Abrasel e SHRBS apontam necessidade de manutenção do programa para o setor - FOTO: ALEX RÉGIS/ TRIBUNA DO NORTE

- Publicidade -

Entidades ligadas ao Turismo português estão otimistas com o avanço do Projeto de Lei que mantém o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que concede incentivos fiscais ao setor em razão dos impactos da pandemia

de covid-19. A continuidade da iniciativa reformulada foi aprovada na última terça-feira (23) pela Câmara dos Deputados e a expectativa é passe nesta terça-feira (30) no Plenário do Senado Federal.

O Governo Lula cogitou o fim do programa com uma medida provisória para a retomada gradativa da tributação a empresas do ramo até 2025. Com o projeto o limite de benefícios é de R\$ 15 bilhões para 30 e não mais 44 atividades do setor de turismo até dezembro de 2026.

Para Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), a votação na Câmara dos Deputados não é uma vitória absoluta, mas há motivos para comemorar. “Diante da intenção de extinguir totalmente o Perse, tivemos uma vitória, no sentido de não deixar perder tudo, uma vez que o programa vai ser reduzido gradativamente. O Perse veio para amenizar o momento de recuperação do setor, em especial da hotelaria, pelo qual eu falo. E ainda há muita dificuldade”, diz.

Entre os benefícios do Perse estão renegociação de dívidas e isenções tributárias. Mas, desde o fim de 2023, a discussão sobre um possível fim do programa tem causado impasse entre o Governo e entidades do setor. Habib Chalita, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do estado (SHRBS-RN) disse estar confiante na manutenção do programa. “O Perse salva as empresas e os empregos ligados ao setor do Turismo. Acredito que o Senado vai somar esforços para que haja um pouco de tranquilidade para todos esses segmentos”, frisou.

A versão aprovada na terça-feira reduz, até dezembro de 2026, as alíquotas de quatro tributos (PIS/Pasep, Cofins, CSLL e IRPJ). Paulo Passariello, que preside a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel/RN), acrescenta que o segmento está otimista porque a extinção do Perse traria prejuízos para as

empresas que aderiram e que fizeram um planejamento financeiro e tributário, contando com essa política de incentivos. “Nosso setor está animado com a aprovação na Câmara dos Deputados, sendo que isso traz um pouco de tranquilidade sobre o assunto, mesmo que o PL traga algumas modificações”, declarou.

Esgoto jogado no mar

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240430.pdf
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Esgoto jogado no mar

ADRIANO ABREU



« **POLUIÇÃO** » O esgoto jogado diretamente no mar de Areia Preta motivou uma audiência pública na Assembleia Legislativa. Instituições apresentaram propostas para resolver a questão. « **PÁGINA 3** »

Audiência propõe ação para o fim de esgoto em praia

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240430.pdf
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Audiência propõe ação para o fim de esgoto em praia

« PRAIA » A mancha de sujeira formada pelo esgoto, em Areia Preta, foi tema das discussões no plenário da Assembleia Legislativa do RN

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte debateu na segunda-feira (29), a problemática causada pela "Língua Negra" na praia de Areia Preta, localizada no bairro do mesmo nome. A "Língua Negra" é uma mancha de sujeira formada pelo esgoto que corre dos bairros para Areia Preta, na região do começo da Via Costeira, na Zona Leste de Natal. Propositor da audiência, o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD), abriu os trabalhos lamentando a ausência de um representante do Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema).

"Estamos tratando de um problema de saúde pública, social e econômico, visto que esse Estado depende e muito do turismo. É inadmissível que Natal ainda esteja passando por isso, sendo que há recursos e tecnologia para solucionar o problema", disse.

Representando o Ministério Público, a promotora do Meio Ambiente, Gilka da Mata, fez uma

apresentação da atual situação, que não envolve apenas Areia Preta e sim todo o seu entorno, como é o caso do Bairro de Mãe Luiza. Ela destacou que, o órgão entende que a execução do plano estratégico de fiscalização para monitoramento e combate a ligações clandestinas de efluentes domésticos na rede pública de drenagem no bairro de Mãe Luiza, feito pela prefeitura, não está sendo suficientemente realizada.

Para o secretário adjunto da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), Francisco Auricélio de Oliveira, a questão é ampla e passa por saneamento, esgotamento sanitário e rede de águas pluviais, além da educação sanitária da população do entorno da praia. "Temos um problema que interessa a toda sociedade e que só vai ser resolvido se todos os órgãos se juntarem em busca da solução, que passa diretamente pela educação ambiental da população, pela revisão de todas essas ligações e ao

final pelo processo de balneabilidade da praia", resumiu.

A vereadora de Natal, Camila Araújo (União), destacou que a "língua negra" não é uma peculiaridade só de Natal, mas de muitas cidades litorâneas. "Enviamos um requerimento ao poder municipal solicitando um relatório de tudo o que está sendo feito para criando uma legislação que ajude a resolver esse problema", informou.

O presidente da Associação dos Moradores de Areia Preta e Miami de Natal (Amap), Delcindo Mascena, destacou em sua fala, a necessidade de acreditar que, mesmo depois de tanto tempo, o problema vai ser solucionado.

Além da preocupação nas áreas da saúde e ambiental, a econômica também foi abordada pelo coordenador de relações institucionais da Fecomércio, Flawbert Benício, que trouxe os números gerados pelo setor do turismo no RN. "Estamos falando de 33 mil empresas, que geram mais de 65 mil empregos e

que acabam sendo impactadas por uma causa como essa", destacou.

Everton Rafael, chefe de operação e manutenção da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern), falou sobre o que a empresa tem feito para minimizar os problemas operacionais na região. "A companhia tem seguido as orientações do Ministério Público e tratado o assunto com a importância que merece e não medimos esforços para que esse problema seja resolvido o mais breve possível", disse.

No final da audiência pública o deputado Luiz Eduardo propôs a realização de uma audiência conjunta entre a Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Natal, órgãos competentes, Amap, iniciativa privada e a sociedade civil organizada da região. "Seria uma grande oportunidade para darmos visibilidade ao tema e promoção da zelariedade da praia", sugeriu.

JOAO GILBERTO



Deputado estadual, Luiz Eduardo (SDD) foi o proponente do debate

Desoneração da folha ameaça empregos, diz setor produtivo

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240430.pdf
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Desoneração da folha ameaça empregos, diz setor produtivo

« RISCO » FIERN, FCDL e Fecomércio reagiram à decisão do ministro do STF, Cristiano Zanin. Ele suspendeu trechos da lei a pedido do governo

Entidades que representam a indústria, comércio, turismo e serviços do Rio Grande do Norte criticaram a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), na última quinta-feira (25), de suspender trechos da lei que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios. A decisão atende pedido do Governo Lula mas, na avaliação do setor produtivo, pode resultar em aumento de tributos, insegurança jurídica e perda de emprego e renda.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (FIERN), Roberto Serquiz, classificou a decisão como monocrática. "É uma decisão monocrática que afronta o Congresso Nacional, vai na contramão do que preconiza a nova política industrial anunciada pelo próprio Governo Federal, trazendo insegurança jurídica e sérios riscos ao crescimento econômico e desenvolvimento da indústria nacional", pontuou.

Ele ressaltou que as empresas ficarão à mercê de instabilidades. "Poderá resultar em aumento de carga tributária, instabilidade financeira para empresas, ameaçando a geração de emprego e renda, além

de intimidar investimentos", completou Serquiz.

A suspensão também foi rechaçada pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojista de Natal (CDL Natal), José Lucena e diz que considera um duro golpe contra o setor produtivo. "É fundamental que esta decisão seja reconsiderada se desejamos manter as empresas ativas, gerando empregos e contribuindo para o crescimento econômico do país", afirmou Lucena.

Para o presidente da Federação do Comércio do Estado (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, o Congresso Nacional é soberano na sua decisão, mas frisa que a Constituição Federal exige a avaliação de impacto orçamentário e financeiro de medidas que alterem receitas e despesas. "É uma questão de forma e não de mérito. A Fecomércio-RN é defensora do equilíbrio das contas públicas, todavia, ressalta o papel fundamental do diálogo entre Executivo e Congresso afim de estimar os impactos e garantir a prorrogação da desoneração da folha", diz.

Queiroz avalia que a desoneração contribui para a sobrevivência das atividades empresariais intensivas em mão de obra e garante a

preservação de 9 milhões de postos de trabalho formais. "Sua revogação, além de exacerbar a insegurança jurídica para milhares de empresas, iria na direção oposta ao desenvolvimento social e econômico do Brasil, pois resultaria em aumento da carga tributária e, conseqüentemente, perda de competitividade dos produtos brasileiros", pontuou.

A avaliação de que o Governo enfraquece a economia do País quando apela à Justiça contra a desoneração também é exposta pelo presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL-RN), José Maria da Silva. "Eu entendo que a desoneração irá trazer oxigênio e dar mais vitalidade ao comércio e serviço. Por isso, as entidades precisam se posicionar de maneira contrária a essa atitude de desserviceio lutar para que, além dos 17 setores, os demais também sejam contemplados", pontuou.

A desoneração permite que 17 setores intensivos em mão de obra substituam a alíquota previdenciária de 20% sobre os salários por uma alíquota de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, válida também para municípios de até 156 mil habitantes. A lei chegou a ser vetada.

ADRIANO ABBREI



Roberto Serquiz - Fiern

DIVULGAÇÃO



José Maria da Silva - FCDL

MARCOS NASCIMENTO



Marcelo Queiroz - Fecomércio RN

Turismo de eventos é mais rentável, diz Convention Bureau

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240430.pdf
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Turismo de eventos é mais rentável, diz Convention Bureau

« DATA » Nesta terça-feira, é comemorado o Dia do Profissional de Eventos. Turismo de eventos é um dos mais rentáveis no Brasil

O turismo de eventos movimentou cerca de R\$50 bilhões por ano no Brasil. Enfatizando a relevância do setor para a economia local, a Natal Convention Bureau, entidade mantida por empresas privadas ligadas ao setor de turismo de eventos, comemora no dia 30 de abril o Dia do Profissional de Eventos. A data foi escolhida em homenagem ao nascimento de Caio de Alcântara Machado, desenvolvedor das feiras de negócios no Brasil.

De grande relevância para a economia do estado, o turismo de eventos contribui com mais de 3% do PIB nacional, movimentando cerca de R\$50 bilhões por ano no Brasil. Segundo dados do Sírío, Sistema de Inteligência do Turismo no RN, é estimado que o turista de eventos gasta em média R\$ 895, sendo um valor 102% a mais do que os R\$ 405 gastos pelo turista de lazer. O Sistema Sírío é feito em associação com a Fecomércio, mapeando os consumos e hábitos dos turistas no estado.

A realização de eventos movimentou a economia local, atuando diretamente em áreas como hotéis e transportes. A maior presença dos turistas de eventos também movimentou áreas de diversos eixos econômicos, com destaque para a importância do setor para a economia local. "Nós trabalhamos com cerca de 50 empresas prestadoras de serviços, de 15 segmentos diferentes, todas ligadas ao turismo de eventos. São muitos empregos que são gerados na execução de um evento", conta Sylvania Serejo, presidente do conselho curador da Natal

Convention Bureau.

Apesar do baixo reconhecimento, o profissional de eventos é o profissional que movimentou o mercado que tradicionalmente cerca o dia a dia de todos. Em entrevista à Tribuna, a presidente do conselho da Natal Convention destaca o quanto somos culturalmente cercados por eventos de todos os tipos e portes. "Desde o nosso nascimento nós somos permeados por eventos de diversas naturezas, desde batizados, aniversários, até a nossas formaturas e casamentos. É importante o reconhecimento da área para que haja um maior aproveitamento do que o mercado possa nos oferecer", conta Sylvania.

Mesmo com a alta frequência de eventos, ainda há baixo reconhecimento da importância dos profissionais de eventos adequados. "Não é divulgado o quanto que o mercado de eventos é um mercado profissionalizado e regulamentado, por isso que a valorização dos profissionais qualificados é extremamente importante para o setor de eventos. A contratação de profissionais credenciados, que têm conhecimento acerca das legislações e normas de segurança é extremamente importante para a realização de eventos de sucesso e, principalmente, com segurança", destaca Sylvania.

A realização de eventos em Natal tem como vantagem a proximidade do maior local de eventos, Centro de Convenções, com os restaurantes e principais hotéis da cidade, porém, para Jarbiana Costa, presidente executiva do Natal Convention Bureau, a capital potiguar torna-se

desvantajosa com relação à distância de aeroportos e, principalmente, os valores das passagens para o destino potiguar. "Nós temos o Centro de Convenções mais bem localizado do Brasil, e isso barateia muito a produção do evento. Por exemplo, nossa logística sai muito mais barata do que a produção de eventos em Recife, que o Centro de Convenções fica localizado em Olinda, e a rede hoteleira está localizada em Boa Viagem", conta Jarbiana.

"Sabemos que os valores das passagens não dependem diretamente do poder público, então o que reconhecemos que poderia ser feito para melhorar o cenário de eventos no RN seria a maior divulgação pública do RN como destino para a produção de eventos. Sabemos que há uma divulgação enquanto destino de lazer, mas acredito que haja a necessidade de uma política mais direcionada para o reconhecimento de Natal como destino ideal para eventos", destaca Jarbiana.

No mercado há 24 anos, a Natal Convention Bureau atua com 70 empresas associadas que, entre empresas de audiovisual, montadoras, comerciais e empresas de limpeza e segurança, atuam na produção de eventos corporativos e associativos. Em 2023, a entidade participou da produção de 25 eventos, sendo 16 deles captados pela associação e 9 apoiados. A empresa tem eventos agendados até 2027. "Nós temos grandes e excelentes fornecedores, para a realização de eventos com excelência. O estado está sim pronto para receber grandes eventos", conclui Jarbiana.

Debate destaca oportunidades de crescimento no Fórum Fecomércio RN 75 Anos

Link	file:///C:/Users/Desktop/Agora%20RN ED%201.819%20[30-04-24].pdf
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Debate destaca oportunidades de crescimento no Fórum Fecomércio RN 75 Anos

Economista Guilherme Mercês mostrou cenário promissor para o desenvolvimento de PPPs e concessões no estado



Economista Guilherme Mercês

Um pequeno estado ou um ceiro de oportunidades? Essa pode ser uma das perguntas que os olhos mais atentos à economia potiguar fazem ao analisar os números que descrevem o Rio Grande do Norte no cenário nacional. Porém, a resposta mais precisa e aprofundada mostra que, se por um lado, o estado ocupa o quinto lugar em termos de Produto Interno Bruto da região Nordeste, por outro, ele pode ser comparado a países como Uruguai (em população), Nicarágua (PIB) e Costa Rica (área).

Além disso, o RN lidera no ranking nordestino em rendimento mensal domiciliar per capita e possui a segunda menor taxa de desemprego. E mais: a recente descoberta de petróleo em águas profundas na Margem Equatorial, pode trazer grandes retornos ao estado em termos de investimentos e de geração de emprego e renda.

Foi refletindo sobre números como esses que o economista Guilherme Mercês abriu sua palestra durante o "Painel RN em Foco - Parcerias Público Privadas (PPPs), parte da programação do Fórum Fecomércio RN 75 anos - Caminhos para o Futuro, realizado na quarta-feira



Coordenadora Sefaz BA Maira Nieto



Secretário José Dionísio Gomes

24, no Teatro Riachuelo, em Natal. Junto com ele, participaram do debate sobre o tema principal, a coordenação da Secretaria Executiva de PPP da Sefaz BA, Maira Nieto, apresentando o caso da Bshia na implementação de projetos nesta modalidade; e o secretário adjunto da Sepian RN, José Dionísio Gomes, que coordenou o Programa de PPPs do Governo do Estado, falando sobre as ações em desenvolvimento.

JANELAS PARA O DESENVOL-



Painel do Fórum Fecomércio RN 75 anos aconteceu na última quarta-feira 24



Fecomércio pode iniciar qualificação da mão de obra da produção de petróleo

VIMENTO. "As parcerias com o setor privado são janelas de oportunidade para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento do estado", afirma o economista. Durante sua apresentação, Mercês ressaltou que, diante das restrições à ampliação do investimento público no estado, as PPPs e concessões podem ser aproveitadas em diversas áreas, como saneamento, logística, gestão de resíduos sólidos e educação.

Dados apresentados mostram que, no Rio Grande do Nor-

te, o estado tem conseguido tratar apenas 28% do esgoto gerado; e os municípios têm dificuldades para coletar, destinar e tratar uma quantidade cada vez maior de lixo, com apenas 40% dos resíduos com destinação adequada. Por sua vez, apenas 30 km de rodovias (de uma malha de quase 1,9 mil quilômetros) está em estado excelente. E ainda: na educação, mais de um quarto dos jovens não estudam nem trabalham, mas poderiam estar sendo profissionalizados através de um curso técnico

integrado ao ensino médio. Nesse contexto, Mercês destacou o papel do Sistema Comércio. Segundo ele, o cenário mostra que as atividades de exploração e produção de petróleo demandam diversos serviços, como alojamento, alimentação, saúde e segurança e cultura. Com isso, a demanda por profissionais qualificados vai se ampliar e a Fecomércio RN pode desde já iniciar, através de parcerias com empresas do setor e com o poder público, a qualificação dessa mão de obra. "Trata-se de um setor que exige grande especialização de seus empregados e que, em contrapartida, oferece remunerações bem acima da média do mercado", disse.

APRENDIZADOS. Questionada sobre o que seu estado traz de boas práticas na área de PPPs, a coordenadora da Sefaz (BA), Maira Nieto, explicou que a gestão dos contratos é o grande desafio. "O grande aprendizado está em como gerir esses contratos e não da estruturação dos produtos, é claro que é importante estruturar os projetos, mas é fundamental também saber como manter esse produto, se ele tem o retorno, como a iniciativa privada esperou".

José Dionísio, coordenador do programa de PPPs do estado, destacou que o governo do RN vive hoje um novo momento em relação ao olhar sobre as Parcerias Público Privadas. "Realmente, enfrentávamos, nos últimos anos alguma dificuldade, mas avançamos. E eu acho que a partir de agora nós vamos entrar numa fase de mudanças. Temos o planejamento de PPPs da Caern e vamos ver isso acontecer".

O secretário adjunto reconheceu que o processo é lento, mas os resultados serão visíveis. "Depois que a PPP se instala, ela muda tudo. Hoje, em 2024, estamos usufruindo de decisões tomadas em 2021, 2022. E dependiamos também da legislação. Mas vem novidades boas por aí".

Comércio, serviços e turismo: Motores da economia potiguar

Durante sua palestra, Guilherme Mercês ainda destacou outros dados. O setor de Comércio, Serviços e Turismo foi apontado como o principal motor da economia potiguar, gerando R\$ 32,3 bilhões em PIB em 2021, o que representou 40,3% do PIB estadual. Ao final de 2023, o se-

tor empregava 52,8% dos trabalhadores formais do estado, ou seja, um em cada dois trabalhadores potiguar.

O economista também abordou o crescimento dos setores da economia em 2023, com destaque para a indústria, que apresentou a maior taxa de crescimento

do país, e os serviços, que cresceram o dobro da média brasileira.

Mercês alertou, no entanto, que a economia potiguar ainda não havia se recuperado das perdas decorrentes da pandemia de Covid-19 ao final de 2023. Isso é visto porque as receitas do varejo ampliado potiguar estavam 0,8%

abaixo do nível de 2019, mesmo após decorridos três anos de crescimento nas vendas.

O especialista também comentou sobre a queda do Rio Grande do Norte no ranking de Competitividade dos Estados, organizado pelo Centro de Lideranças Públicas (CLP). "Em 2019,

o Rio Grande do Norte ocupava a 15ª posição nacional no ranking. Em 2023, o estado potiguar caiu para a 21ª posição, com uma avaliação de 34,2 pontos de 100 possíveis", disse o economista. Ele atribuiu essa queda a fatores como a piora na saúde fiscal e a eficiência da máquina pública. ●

Sesc de Corridas

Link	file:///C:/Users/Desktop/Coluna1591LB-300424.pdf
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Sesc de Corridas

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte - Sesc RN, anunciou para 2 de junho como a nova data de realização da etapa “Natal do Circuito Sesc de Corridas 2024”, mantendo o horário das 15h e o local, o setor Norte da Arena das Dunas. O Circuito Sesc de Corridas está entre as maiores corridas de rua do Brasil, com mais de 130 etapas programadas para acontecer em 2024, sendo duas delas no RN, a primeira em Natal e outra em Mossoró. A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação.

No evento da Fecomercio 75 anos, a atriz Giovanna Antonelli com Silvia Miranda

Link	file:///C:/Users/Desktop/Agora%20RN_ED%201.819%20[30-04-24].pdf
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO



Turismo está otimista por manutenção de incentivos

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240430.pdf
Data da publicação	30/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« PERSE »

Turismo está otimista por manutenção de incentivos

ABIH, Abrasel e SHRBS apontam necessidade de manutenção do programa para o setor

Entidades ligadas ao Turismo português estão otimistas com o avanço do Projeto de Lei que mantém o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), que concede incentivos fiscais ao setor em razão dos impactos da pandemia de covid-19. A continuidade da iniciativa reformulada foi aprovada na última terça-feira (23) pela Câmara dos Deputados e a expectativa é passe nesta terça-feira (30) no Plenário do Senado Federal.

O Governo Lula cogitou o fim do programa com uma medida provisória para a retomada gradativa da tributação a empresas do ramo até 2025. Com o projeto o limite de benefícios é de R\$ 15 bilhões para 30 e não mais 44 atividades do setor de turismo até dezembro de 2026.

Para Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), a votação na Câmara dos Deputados não é uma vitória absoluta, mas há motivos para comemorar. "Diante da intenção de extinguir totalmente o Perse, tivemos uma vitória, no sentido de não deixar perder tudo, uma vez que o programa vai ser redu-

zido gradativamente. O Perse veio para amenizar o momento de recuperação do setor, em especial da hotelaria, pelo qual eu falo. E ainda há muita dificuldade", diz.

Entre os benefícios do Perse estão renegociação de dívidas e isenções tributárias. Mas, desde o fim de 2023, a discussão sobre um possível fim do programa tem causado impasse entre o Governo e entidades do setor. Habib Chalita, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do estado (SHRBS-RN) disse estar confiante na manutenção do programa. "O Perse salva as empresas e os empregos ligados ao setor do Turismo. Acredito que o Senado vai somar esforços para que haja um pouco de tranquilidade para todos esses segmentos", frisou.

A versão aprovada na terça-feira reduz, até dezembro de 2026, as alíquotas de quatro tributos (PIS/Pasep, Cofins, CSLL e IRPJ). Paolo Passariello, que preside a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel/RN), acrescenta que o segmento está otimista porque a extinção do Perse traria prejuízos para as empresas que aderiram e que fizeram um planejamento financeiro e tributário, contando com essa política de incentivos. "Nosso setor está animado com a aprovação na Câmara dos Deputados, sendo que isso traz um pouco de tranquilidade sobre o assunto, mesmo que o PL traga algumas modificações", declarou.

OPOSIÇÃO VAI QUESTIONAR ACÚMULO DE CARGOS DE EX-SECRETÁRIO EM MOSSORÓ • PÁGINA 3



TRIBUNA DO NORTE

ENDEREÇO: RUIZINHAVES - 501 - 3006

ISSN 1611-9086 - Nº 103 - 1000 - 1000

Rodovia que liga Natal a Mossoró está bloqueada há um mês

A Interligação RR-504, na cidade de Lagoa, completa hoje um mês. A rodovia foi interditada por conta do colapso de uma ponte devido ao furacão cilene que atingiu a região. Devem ser feitas obras em maio. **» PÁGINA 3**

Invasão do MLB em terreno privado completa 90 dias

« DESMORALIZAÇÃO » A invasão por parte do MLB a um terreno privado na Avenida Deodoro da Fonseca, em Petrópolis, completou três meses ainda sem perspectiva de quando os proprietários terão novamente a posse do seu terreno, uma vez que o processo segue parado na 20ª Vara Cível da Comarca de Natal. Decisão para reintegração de posse já está próxima de completar 60 dias. **» PÁGINA 8**

Petrobras assina memorando para projeto de eólica offshore no RN

OTatã e a Petrobras assinaram um memorando para a desenvolvimento de um projeto-piloto de uma usina de energia eólica em alto mar no RN. **» PÁGINA 7**

Parceria entre Perkins e Dois A alinha arquitetura e construção civil

A Dois A Incorporações e a Perkins - Will assinaram um memorando para a parceria empresarial no RN. Iniciativa é um passo para o setor no Nordeste. **» PÁGINA 8**

Relatório da CGU aponta benefício ilegal a ministro de Lula

Um relatório produzido pelo órgão de controle interno do Ministério da Comunicação do governo Lula. **» PÁGINA 5**

Governo Federal tem rombo de R\$ 1,5 bilhão nas contas em março

As contas do Governo Federal registraram em março um déficit de R\$ 1,5 bilhão. O resultado negativo veio depois do déficit de R\$ 58 bilhões em fevereiro. **» PÁGINA 2**

Síndrome Respiratória faz vítimas



« ALERTA » Desde o início do ano até 16 de abril, 61 óbitos foram causados por Síndrome Respiratória Aguda Grave no RN. Aumenta 4 de 70, 3% em comparação com mesmo período de 2017. **» PÁGINA 9**

Esgoto jogado no mar



« POLUIÇÃO » O esgoto jogado diretamente no mar de Jureia Freixo motivou uma audiência pública na Assembleia Legislativa. Instituições apresentaram propostas para resolver o question. **» PÁGINA 1**



ABC APRESENTA ROBERTO FONSECA HOJE E ANUNCIA MAIS REFORÇOS

AMÉRICA APOSTA EM QUEBRA DE RECORDE NA ARENA DAS DUNAS

ANCELOTTI NÃO QUER VINGANÇA CONTRA O SEU EX-CLUBE



DOCUMENTÁRIO PRESERVA TRADIÇÃO

O documentário "Relax" aborda as ricas tradições dos grupos de Bai de Bai no RN. **» PÁGINA 10**

ECONOMIA Fim da desoneração ameaça empregos, diz setor produtivo. **» PÁGINA 11**

ESPORTES DE PRIMEIRA Os jogos etíopeis quebram os registros dos clubes. **» PÁGINA 11**

NEY LOPES Análise sobre corrupção eleitoral e partidos políticos. **» PÁGINA 11**

CENA URBANA Fábrega Bezeno pode ter dificuldade para voltar ao trabalho. **» PÁGINA 11**

NOTAS & COMENTÁRIOS Invasão de propriedade privada em Natal é triste episódio. **» PÁGINA 11**

ALEX MEDEIROS Rejeição ao Governo Fábrega acordo alerta no PT. **» PÁGINA 11**

DIÁRIO DO RN

COMPROMISSO COM A INTELIGÊNCIA DO LEITOR.

ANO 3 • Nº 318

MAI, TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 2024

DIA DO

traba
lhador

1º DE MAIO



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.813 | Nº 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agoram.com.br



Pesquisa ...PÁG. 4

Flávia Veras lidera em Macau com quase 60% das intenções de voto

Se as eleições municipais em Macau, na Costa Branco potiguar, fossem hoje, a advogada Flávia Veras (Republicanos) estaria elata com quase 60% dos votos, conforme pesquisa eleitoral nº RN-00607/2024, feita pela Perfil Pesquisas Técnicas e divulgada pelo AGORA RN nesta terça-feira 30.

Presidente do diretório municipal do partido, Flávia possui vantagem de 44 pontos percentuais à frente do se-

gundo colocado, o atual prefeito de Macau, Dr. Zé Antônio (União Brasil), no cenário simulado, quando os nomes dos pré-candidatos são apresentados aos entrevistados.

Com sua gestão desaprovada por 70,5% dos eleitores consultados em Macau, o atual prefeito Dr. Zé Antônio, que concorrerá à reeleição no município, tem o maior índice de rejeição junto ao eleitorado.

Política ...PÁG. 3

Base aliada de Álvaro Dias defende que prefeito apoie Paulinho Freire na sucessão

Anúncio do nome que será apoiado pelo prefeito no pleito de 2024 é aguardado para os próximos dias. Carlos Eduardo segue na disputa

Se depender da vontade da maioria dos vereadores integrantes da base de apoio ao prefeito Álvaro Dias (Republicanos) na Câmara de Natal, o gestor anunciará o deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) como seu indicado para disputar a sucessão municipal em outubro. A expectativa dos parlamentares, que apoiam abertamente o ex-presidente da Casa, é que Álvaro se mantenha favorável ao nome do parlamentar.

O QUE DIZ ÁLVARO:

"Eu tinha uma preferência pela secretária Joana Guerra, mas eu estou achando mais viável apoiar um dos candidatos já lançados"

Na semana passada, o prefeito afirmou que deverá anunciar até o dia 15 de maio o candidato que irá apoiar nas eleições de 2024. Segundo ele, o nome

apoiado será o do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) ou o do deputado federal Paulinho Freire (União Brasil).

Em entrevista a uma rádio, Álvaro Dias declarou que preferia indicar a secretária de Planejamento, Joana Guerra, mas o nome dela não emplacou.

Uma das condições para o apoio, segundo Álvaro Dias, será a indicação do candidato a vice, que pode ser um de seus secretários.

Infraestrutura ...PÁG. 8

Programa Asfalto Novo beneficia ruas da Zona Leste de Natal

Prefeitura investe mais de R\$ 5 milhões em serviços de recuperação de vias na região.

Ética offshore ...PÁG. 11

Petrobras e Governo do RN assinam acordo para projeto

Qualificação ...PÁG. 7

Sebrae-RN investe na capacitação de contadores para fortalecer negócios

Encontro promovido pela instituição debateu desafios e oportunidades do setor contábil.



Política ...PÁG. 2

Benes e Paulinho defendem apoio do União Brasil a Salatiel de Souza

Deputados federais evocam regra de outros municípios e querem que partido retribua em Parnamirim apoio que PL está dando a Paulinho Freire em Natal. Apesar disso, ex-senador e líder do partido no Estado, José Agripino Maia, tem sinalizado que apoiará planos da vice-prefeita Kátia Pires.

Cultura ...PÁG. 13

Exposição "Bordados do Seridó" revela existência potiguar na Piracoteca

Desenvolvimento ...PÁG. 10

Vereador Felipe Alves defende PPPs para revitalização da orla urbana de Natal

Parlamentar vai apresentar projeto de atualização da atual lei municipal que trata sobre Parcerias Público-Privadas.

Copa do Brasil ...PÁG. 15

Com maior série invicta do país, América se prepara para pegar Corinthians

Saúde ...PÁG. 6

Especialistas apontam riscos no consumo do vape e elogiam decisão da Anvisa

Opinião ...PÁG. 2

Bolsonarismo não volta a defender General Gêrson para prefeito de Natal

Alexandre Macedo ...PÁG. 2

O peso da governadora Fátima Bezerra nas eleições municipais

Daniel Menezes ...PÁG. 3

Ideia de que Natália é radical não encontra espaço na realidade

Pedro Neto ...PÁG. 15

Roberto Feresca é sério, mas não seria minha escolha para o ABC

Passou adiante: Ronaldo vende SAF do Cruzeiro a empresário. 'Dever cumprido'

PÁGINA 28

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.129 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$ - R\$ 6,00

Rock in Rio canta a diversidade de estilos brasileiros



Do samba ao rap, passando por pop, bossa nova e até sertanejo, festival anuncia o Dia Brasil, apenas com shows de estrelas nacionais: "Finalmente estamos realizando esse sonho", diz Chitinhozinho. Ontem, 55 artistas do primeiro time do país gravaram "Deixa o coração falar", canção inspirada em "We are the world", que homenageia os 40 anos do evento e busca exaltar a diversidade e inspirar a união numa sociedade dividida e desigual. SEGUNDO CADENHO

ENTREVISTA/ROBERTO MEDINA

'A música tem a capacidade de unir os diferentes, é língua universal' SEGUNDO CADENHO

Madonna in Copa



A diva pousou ontem no Galeão e seguiu diretamente para sua suíte presidencial no Copacabana Palace. Madonna foi à janela olhar a praia, enquanto fãs já batiam ponto na porta do hotel. PÁGINA 22

PASSIVO ESTADUAL

Dívida do Rio abre embate público entre Castro e Fazenda

Secretário do Tesouro culpa 'decisões locais' por crise financeira. Governador rebate 'bobagem sem tamanho'

A ação movida no STF pelo governo do Rio pedindo a suspensão do pagamento da dívida do estado com a União evoluiu para um embate público ontem entre o governador Cláudio Castro e o secretário do Tesouro Nacional. Rogério Ceron declarou que, ao responder à ação, a União demonstrará que a culpa pela crise financeira do Rio se deve a "decisões locais"

e criticou um aumento dos gastos com pessoal nos últimos anos. Castro classificou a afirmação como "bobagem sem tamanho" e disse que só houve reajuste no Rio para policiais. O governador voltou a questionar os juros cobrados pela União e estimou haver risco de atraso salarial para servidores no último ano de seu mandato, em 2026. PÁGINA 24

PEDRO DORIA

Andamos com medo de ideias, mobilizados por impeto censor PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Credibilidade da política fiscal está sob ataque PÁGINA 14

MARCELO NINHO

Produção chinesa de carros cresce na 'Guerra Fria sobre rodas' PÁGINA 18

LEO AVERSA

Uma carta para Anitta com carinho e admiração SEGUNDO CADENHO

Entrevistando Lula



— Pacheco e Lira, onde estávamos? PÁGINA 4

Haddad vive 'round' mais difícil contra a pressão por novos gastos

Depois de um 2023 quase sem reverses, auxiliares do titular da Fazenda avaliam que ministro enfrenta os maiores desafios até aqui para frear pressão no Congresso e dentro do governo por gastos. PÁGINA 13

ENTREVISTA/ROBSON GONÇALVES

'Brasil é o campeão de tributação sobre a folha de salários'

Para o economista da FGV, a alta tributação de salários no Brasil não tem equivalência em outro país, mesmo aqueles em sufoco previdenciário. "A reestruturação da folha pode estimular ainda mais a precarização do mercado de trabalho", alerta ele. PÁGINA 15

Agrishow vira cenário da disputa política

Visitada por Alckmin e por Bolsonaro, maior feira agrícola do país, em Ribeirão Preto, tem acenos de governo e oposição, de olho no eleitorado e no apoio de lideranças do setor. PÁGINA 4

Países árabes coíbem protestos internos contra guerra em Gaza

Apesar de condenarem ação militar de Israel, líderes árabes que comandam governos autoritários no Oriente Médio reprimem manifestações. PÁGINA 17

CORRIDA

Ozempic sem patente

Laboratórios já desenvolvem genéricos e similares do remédio que virou febre para emagrecer, cuja patente expira em 2026. PÁGINA 19

Globo prioriza diversidade em sua política de contratações

Mulheres, negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência foram 72% dos colaboradores recrutados pela empresa. PÁGINA 16

Deserto que se expande no Nordeste

Desde 1990, mais da metade do agreste nordestino virou semiárido, como na região rural de Campina Grande (foto). Desertificação é impulsionada pelas secas-relâmpago, fenômeno cada vez mais frequente, que suga a umidade do solo. PÁGINA 10



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 • Nº 34.728

TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2024

R\$ 0,90

Pais de alunos com deficiência vão à Justiça contra Tarcísio

Famílias de estudantes com deficiência tiveram longa batalha judicial com o gestor Tarcísio de Freitas (Republicanos) para que, segundo eles, os alunos tenham suporte especial na aprendizagem. Decreto autorizou pais a pagar ou assumir como atendente dos filhos nas escolas, medida questionada por especialistas. Governo diz que inclusão é compromisso. **Estadão B2**

Suzana H. Houzel As coisas boas do autismo

Nossos amigos podem contar conosco, exatamente como nós achamos que podemos contar com eles, pois sua palavra é lei. Na verdade, toda palavra é lei para nossos filhos. Suzana H. Houzel. As pessoas que ficam são as que falam a nossa língua, e a nossa nós nos agarramos. **Correio B8**

Ronaldo vende SAF do Cruzeiro por R\$ 600 mil

Esporte B7



CULTURA ARTÍSTICA DE VOLTA

Consumido por incêndio em 2008, teatro em São Paulo passa por fase final de reforma de R\$ 150 milhões, para reabrir em agosto com programação de música erudita. **Revista O3**

Epidemia de dengue já atinge todos os bairros de São Paulo

Nos 96 distritos da capital, casos passam de 300 por 100 mil habitantes; cidade soma 220.029 registros no ano

Todos os bairros de São Paulo enfrentam epidemia de dengue, aponta boletim epidemiológico divulgado nesta segunda (30) pelo gestor Ricardo Nunes (MDB).

Na classificação da OMS (Organização Mundial da Saúde) a situação epidêmica se dá quando os registros da doença passam de 300 casos por 100 mil habitantes.

Até a semana passada, dos 96 distritos da cidade, apenas Moema (zona sul) e Jardim Paulista (zona oeste) não haviam atingido o índice, agora em 2024 é 204,1 e 204, respectivamente. Os bairros com maior incidência, de acordo com o boletim, são Lagoinha (20,69%), na zona norte, e São Miguel Paulista (7,29%), na zona leste.

No geral, a capital soma 220.029 casos de dengue em 2024. Luiz Caldeira, da Vigilância em Saúde, afirma que a cidade atingiu estabilidade de nos últimos. "Estamos há cerca de três semanas com um platô de casos novos [30 mil a 35 mil por semana]", diz. No Brasil, os registros previstos de dengue já são 4,1 milhões. **Estado B1**

Haddad teme que negociação amplie desoneração da folha

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) teme que a negociação com o Congresso da desoneração da folha, defendida pela ala política do governo Lula (PT), possa incluir mais setores do que os 17 já contemplados. O benefício fiscal está suspenso por litígio do ministro Cristiano Zanin, do STJ.

A Confederação Nacional dos Municípios, por sua vez, ampliou a articulação política por apoio a PEC (proposta de emenda à Constituição) que inclui a renúncia da renúncia de forma escalonada até 2027 e a renegociação de dívidas. Haddad teria sinalizado que aceita parte dela. **MeioDiário**

Contas registram déficit primário de R\$ 1,5 bi em março

As contas públicas tiveram déficit de R\$ 1,5 bilhão no mês passado, segundo o Tesouro Nacional. No primeiro trimestre, as contas ficaram positivas em R\$ 5,4 bilhões, pior resultado para o período desde 2022, em razão da antecipação de R\$ 20 bilhões em provisões. **MeioDiário**



Luiz Sampaio Correa (da eq. para a dir.), Leonardo Sica, Eunice Prudente, Antonio Mariz de Oliveira, Fátia de Belém, Patrícia Vizuoli, Oscar Pilagallo, Christiane Turkani, Lucia Klouber e Almino Afonso no seminário "40 anos das Diretas Já", em São Paulo. Ricardo Kotscho também participou. **Estado B10**

Exceções são dois terços dos artigos de tributária

MeioDiário

Casas Bahia entra em recuperação extrajudicial

A Justiça de São Paulo deu aval nesta segunda (30) ao pedido de recuperação extrajudicial do Grupo Casas Bahia, com dívidas de R\$ 4,1 bilhões. A rede havia fechado acordo com os credores Itaú e Banco do Brasil no domingo (28). Ações saltaram 34% no Ibovespa. **MeioDiário**

ATMOSFERA

São Paulo hoje
31°C
19°C

Nos 40 anos das Diretas Já, evento debate democracia

Em seminário promovido pela Folha e pela OAB SP convidados defenderam que o combate ao racismo e a outras formas de opressão é essencial para o pleno exercício da democracia. No encerramento, Fátia de Belém cantou o hino nacional acompanhada por todos. **Estadão B10 B11**

Esporte B7

As bruxas sobrevoaram o autódromo de Imola, diz médico que socorreu Senna
Domènec Salicrú relembra "fim de semana de pesadelo" no GP de San Marino, em 1994, com vários acidentes, e diz que, ao chegar para atender o piloto, notou a gravidade.

Comida C8

Seção Folha Prova experimenta marcas de bebidas lácteas de whey protein

Huastrola C7

Madonna chega ao Rio e vê da janela palco de megashow em Copacabana



A estrela pop no hotel Copacabana Palace, no Rio. **Estado**

EDITORIAIS A2

Lula e Congresso são sócios do rombo fiscal
Acerca de gasto público e declarações de Haddad.
Calorías nocivas
Sobre o consumo de alimentos ultraprocessados.

EstúdioFOLHA
Indústria química avança para viabilizar transição sustentável
Rui H.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1947)



Terça-feira 30 de ABRIL de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47877
estado.com.br



Um palco de 800m² para Madonna; cantora já está no Rio

Estrutura montada na praia e, na frente dela, o Copacabana Palace (à direita na foto), onde Madonna está hospedada desde ontem; para o show da noite do sábado, cantora trouxe equipe de 200 pessoas e 270 toneladas de equipamentos. ...C8

Judiciário ...A8

Maioria do Supremo omite audiências e agendas com políticos

Apenas 4 ministros expõem compromissos com frequência; Corte diz não ser obrigada a informar

Dos onze ministros do STF, apenas Edson Fachin, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e o presidente Luís Roberto Barroso figuram entre os que assiduamente tornam públicos seus compromissos diários. Num caso recente de falta de transparência, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes não informaram que passariam a menos de três dias em Lon-

Multa imposta pelo TSE ...A8
Lula e sua coligação terão de pagar R\$ 250 mil a Bolsonaro
dres, para participar do 1.º Fórum Jurídico Brasil de Ideias, evento organizado pelo Grupo Voto. Ministros do STF também já tiveram "agendas secretas" com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com o senador Sérgio Moro (União Bra-

sil-PR) e, no governo anterior, com o presidente Jair Bolsonaro (PL). O Código de Ética da Magistratura estabelece que a atuação dos magistrados deve ser norteada pelo princípio da transparência. Em nota, o STF afirmou que, em 2007, a então presidente, Ellen Gracie, fez "uma sugestão de divulgação da agenda de compromissos no site, ficando a critério de cada ministro manifestar seu interesse".

Coluna do Estádio ...A2
Petrobras tem revés em duelo com agro

Oscar Medeiros Filho ...A6
Qual o sentido de Ocidente para o Brasil?

Eliane Cantanhêde ...A9
Força da extrema direita não é 'bobagem'

E&N Governo central ...B1 e B2

Na contramão das previsões, contas públicas fecham março com déficit

Contas do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registraram déficit em março. Mercado projetava superávit. O resultado acumulado no primeiro trimestre do ano é o mais baixo desde 2020.

R\$ 1,5 bilhão foi o déficit do governo central em março

E&N Desoneração ...B4

Seliminar de Zanin não for derrubada, tributação volta a valer no dia 20

Caso decisão continue em vigor, haverá impacto direto em empresas que empregam mais de 9 milhões de pessoas.



Cristian Budu ...C1

Um pianista clássico que vai além da partitura

Relatório da CGU ...A10

Obra de pavimentação só interessa a fazenda de ministro

Venezuela ...A11

Diplomata discreto é cartada final opositora contra Maduro

Vigilância sanitária ...A18

Epidemia de dengue atinge todos os bairros de São Paulo

(N) SEGURANÇA PÚBLICA

Governo quer usar Polícia Rodoviária Federal para vigiar ferrovias e hidrovias

Ministério da Justiça prepara uma PEC para reformular responsabilidades na área de segurança pública. ...A15

E&N Varejo ...B25 e B26

Justiça dá aval a recuperação da Casas Bahia; ações sobem 34%

Mercado vê alívio para caixa da empresa, que costurou pedido com bancos credores após piora de cenário sobre juros.

Notas e Informações ...A3

As contradições de um governo gastador

Governo precisa cortar gastos e apostar no caminho da boa política com o Congresso.

O Brasil no 'Éixo da Revolta'

Edição de hoje
3 CADERNOS - 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
24 Min. 30 Págs.



GRÁFICOS

